

Administração
Por
Objetivos

Administração Por Objetivos

Este curso é parte do **INSTITUTO INTERNACIONAL TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

© Harvestime International Network

© Instituto Internacional Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual, 4
Sugestões Para o Estudo em Grupo, 4
Introdução, 6
Objetivos do Curso, 6

1. Uma Introdução à Administração por Objetivos, 8
2. Um Deus de Propósitos, 17
3. Propósito, 26
4. Planejamento, 37
5. Pessoas e Procedimentos: Implementando o Plano, 49
6. Aperfeiçoamento: Avaliando o Plano, 61

Apêndices:

Introdução, 69
Apêndice Um: Declaração Doutrinária, 71
Apêndice Dois: Declaração de Propósito, 75
Apêndice Três: Organização Geral, 77
Apêndice Quatro: Organizando as Pessoas Para o Ministério, 82
Apêndice Cinco: Planejando, 93

Respostas da Seção "Teste o Seu Conhecimento", 98

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorna-lo a nós para receber os créditos que lhe darão direito ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convida presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM

NEGRITO como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a NVI (Nova Versão Internacional) ou a Edição Revista e Atualizada, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

"Administração Por Objetivos" é um método para dirigir o ministério cristão de uma maneira ordenada e eficaz. Não é suficiente conhecer simplesmente a vontade de Deus para sua vida e ministério. Você deve fazer planos definidos para cumprir seu chamado espiritual. Você deve aprender a trabalhar com Deus para cumprir Seu propósito e planos.

Um problema sério com muitos líderes cristãos diz respeito à organização e administração dos recursos espirituais que Deus lhes tem dado. Se os obreiros para a colheita espiritual são poucos, como a Bíblia indica, então eles devem ser eficazmente organizados e administrados.

A disciplina do planejamento organizado para o ministério de modo algum restringe a liberdade do Espírito Santo. Muito pelo contrário, o torna ainda mais sensível porque você toma uma decisão consciente para buscar o propósito e os planos de Deus. Sua fé ajuda a executar o plano de Deus, pois Deus sempre responde à fé em ação.

Este curso lhe ajudará a cumprir o ministério ao qual Deus lhe chamou. Você formulará um propósito para o ministério em harmonia com o propósito e planos de Deus. Você aprenderá a estabelecer objetivos, implementar planos, e avaliar os resultados.

O Apêndice deste estudo contém exemplos para ajudá-lo na organização prática do ministério dentro da comunidade da igreja local.

Este curso é o terceiro em uma série de três no Módulo "Organização" do treinamento oferecido pela Rede Internacional Tempo de Colheita. "Princípios Bíblicos de Administração" e "Análise Ambiental" são os dois outros que precedem este curso. Recomendamos que estes três cursos sejam estudados em sua ordem sugerida para ter o entendimento apropriado da liderança, do planejamento e organização necessários para o ministério eficaz.

Antes que você faça qualquer plano é necessário conhecer os princípios bíblicos da administração. Você também deve analisar o ambiente no qual você está ministrando. Este curso assume que você tem conhecimento dos "Princípios Bíblicos de Administração" e de "Análise Ambiental".

OBJETIVOS DO CURSO

Ao concluir este curso você será capaz de:

- Definir "Administração Por Objetivos".
- Resumir os fundamentos bíblicos de planejamento.
- Identificar o propósito de Deus.
- Formular uma Declaração de Propósitos para o ministério.
- Estabelecer os objetivos do ministério.

- Organizar os recursos espirituais para alcançar os objetivos.
- Avaliar suas atividades para aperfeiçoar seu ministério.
- Aplicar a "administração por objetivos" na igreja local.
- Aplicar a "administração por objetivos" em sua vida pessoal e ministério.

Capítulo Um

UMA INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir "Administração Por Objetivos".
- Explicar a importância da "Administração Por Objetivos".
- Tratar com a oposição a "Administração Por Objetivos".

VERSÍCULO-CHAVE:

"Mas Tudo deve ser feito com descência e ordem" (1 Coríntios 14:40).

INTRODUÇÃO

"Administração" é o processo de realizar planos através dos recursos humanos, materiais, e espirituais.

"Administração por Objetivos" é um procedimento para planejar e realizar o ministério de uma maneira ordenada e eficaz. A Bíblia declara:

"Mas Tudo deve ser feito com descência e ordem" (1 Coríntios 14:40).

Desde o início do registro bíblico, Deus fez planos e comunicou estes planos ao homem e a mulher para que cuidadosamente os registrassem e observassem.

Deus fez Moisés preparar um plano escrito para a construção do tabernáculo. Ele deu planos a Davi para o templo. Ele fez Ezequias escrever sua visão de uma maneira clara e ordenada.

Esta lição introduz "Administração Por Objetivos". Você aprenderá o que envolve, sua importância, e como tratar com qualquer oposição que você possa encontrar.

ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS

"Administração Por Objetivos" é exatamente o que o título reflete. É a administração do ministério por meio de objetivos. "Administração" é outra palavra para "mordomia". "Mordomos" ou "administradores" são responsáveis por algo confiado a eles por alguém mais. Como um crente, você é mordomo dos recursos espirituais que Deus lhe tem dado e que incluem:

O Evangelho: Cada crente é mordomo do Evangelho. Nós devemos compartilhar sua mensagem com os outros.

Finanças: Cada crente é mordomo do dinheiro que Deus dá pessoalmente a ele. Aqueles que se ocupam das verbas do ministério de uma igreja ou organização cristã também são mordomos destas verbas.

Os Recursos Materiais do Ministério: Como os edifícios da igreja, propriedades, e equipes.

Os Dons Espirituais: Cada crente tem pelo menos um dom espiritual. Você é mordomo de seu dom espiritual e de seu lugar de ministério no Corpo de Cristo.

Outros Crentes: Deus usa as pessoas, não os programas, para construir Seu Reino. Administração ou mordomia envolve pessoas. Se você é um líder, você é responsável pelas pessoas que trabalham com você no ministério. Você deve ajudá-las a crescer espiritualmente e desenvolver seus próprios dons espirituais para a obra do ministério. Você deve ser um bom mordomo ou administrador destes recursos. O requisito principal aos mordomos é que eles devem ser fiéis:

“O que se requer destes encarregados é que sejam fiéis” (1 Co 4.2).

Para ser um bom administrador ou mordomo, você deve fazer planos. A palavra “objetivos” é outra palavra para “planos” ou “metas.” Assim, “Administração Por Objetivos” significa “fazer planos para ser um bom administrador dos recursos espirituais que Deus lhe dá”.

Jesus contou uma parábola em Mateus 25:14-30 sobre servos cujo amo lhes deu recursos chamados de “talentos”. A eles foi dito para serem bons mordomos e usar os recursos sabiamente. Cada homem menos um tinha plano e com êxito o realizou. O homem que não fez nenhum plano para seus recursos e não usou seu talento como um servo fiel foi julgado:

“Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la?” (Lucas 14.28).

Quando nós falamos de planejamento e direção neste curso nós não estamos falando sobre planejar como se faz no mundo secular dos negócios. Nós estamos falando sobre planejar sob a direção do Espírito Santo com o propósito de exercer um ministério eficaz. Porque Deus conhece o futuro, Ele pode dar-lhe sabedoria para fazer planos.

“Administração Por Objetivos” lhe fará um bom mordomo do Evangelho e do ministério que Deus lhe deu. Ajudar-lhe-á a trabalhar com Deus para alcançar Seus propósitos. A Bíblia confirma que quando as pessoas começam a sair e atuar na fé usando um plano, Deus trabalha com ela.

A Administração por objetivos envolve:

- Formular um propósito para o ministério em harmonia com o propósito de Deus.
- Fazer planos para alcançar o propósito.
- Organizar as pessoas e os procedimentos para implementar o plano (“implementar” significa levar a cabo ou pôr em ação).
- Aperfeiçoar o plano através da avaliação.

A boa mordomia e o planejamento são trabalho duro. Toma tempo e esforço. As obras espirituais de madeira, feno e palha são mais fáceis de produzir, porém são passageiras. Ouro e prata exigem mais esforço, porém são duradouros.

“Se alguém constrói sobre esse alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um” (1 Co 3.12-13).

UM EXEMPLO BÍBLICO

O ministério de Jesus era administrado por objetivos:

PROPÓSITO:

Jesus conhecia Seu propósito no plano de Deus. Ele fez muitas declarações de propósito durante Seu ministério primitivo. Para um exemplo, veja Lucas 4:18-19.

PLANO:

Jesus tinha um plano de ministério. Ele planejou pregar e ensinar o Evangelho, curar o enfermo, expulsar os demônios, e fazer milagres que confirmavam a Palavra de Deus. Ele cumpriria o propósito de Deus morrendo pelos pecados de toda a humanidade, destruindo as obras do inimigo, e ressuscitando dos mortos em poder e glória.

PESSOAS:

Jesus usou pessoas em Seu ministério. Ele chamou doze homens especificamente para ministrar com Ele. Depois Ele mandou setenta para ministrar o Evangelho. Ele também comissionou a todos os crentes para levar o Evangelho a todas as nações.

PROCEDIMENTO:

Jesus tinha um procedimento para cumprir os planos de Deus. Um procedimento é um método ou maneira de fazer as coisas. Ele perfilou um procedimento para estender o Evangelho em Mateus 10 e Lucas 10.

PERFEIÇÃO:

Jesus avaliou o ministério de Seus discípulos para aperfeiçoar o plano (Lucas 10:17-24). Depois que o plano foi aperfeiçoado, Ele comissionou a todos os crentes para participar nele (Mateus 28:19-20 e Atos 1:8).

A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA ADMINISTRAÇÃO

A boa administração do ministério que Deus lhe tem dado é muito importante porque ela...

PROPORCIONA PROPÓSITO E DIREÇÃO:

Se você deseja ter êxito no ministério, então seu propósito e planos devem estar em harmonia com os de Deus. Quando você conhece seu propósito específico para o ministério e planeja cumprir esse propósito, então você pode liderar outros. Os bons líderes devem

saber aonde eles vão para guiar seus seguidores. Direção e unidade de ministério envolve propósito comum e direção.

Quando há direção apropriada, a confusão é eliminada:

“Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz. Como em todas as congregações dos santos” (1 Co 14.33).

“Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados” (Efésios 5.1).

Você aprenderá neste curso como Deus tinha um propósito e plano desde o princípio do tempo. Se as atividades de Deus não se caracterizam pela confusão, então os ministérios de Seus servos também não devem ser caracterizados assim.

PERMITE QUE VOCÊ TOME DECISÕES APROPRIADAS:

Decisões determinam seu destino. Isto é verdade inclusive sobre a salvação. Você deve fazer uma decisão de aceitar ou rejeitar o Evangelho. Seu destino eterno é determinado por sua própria decisão.

Sua vida e ministério presente foram determinados por decisões anteriores que você tomou. Você ou toma decisões pro meio de planejamento pensativo ou pelo estímulo do momento. Planejamento e administração com a direção do Senhor permitem que você faça boas decisões.

ESTABELECE AS PRIORIDADES PARA O MINISTÉRIO:

Conhecer o propósito e o plano de Deus lhe ajuda a estabelecer as prioridades apropriadas para sua vida e ministério. As prioridades são as atividades que são mais importantes que outras coisas que você poderia querer fazer.

Você tem prioridades na vida quer você as determine conscientemente ou não. Você estabelecerá as prioridades revolvendo em hábitos que se tornam um estilo de vida, através da pressão das circunstâncias ou de outros ao seu redor, ou por uma decisão definida baseada nos propósitos de Deus.

Lucas 12:16-20 conta a história de um homem com as prioridades equivocadas. Você estudará esta parábola depois em mais detalhes neste curso. Esta história ilustra que as prioridades equivocadas sempre são seguidas por uma penalidade.

PERMITE QUE VOCÊ AJA EM LUGAR DE REAGIR:

Muitas pessoas estão mais ocupadas em reagir às questões urgentes do presente em lugar de planejar para o futuro. Isto os leva a reagir em lugar de agir com sabedoria e propósito.

Sem um plano, você não sabe o que você está fazendo, por que você está fazendo, ou como será feito. Porque você não tem nenhum propósito e plano, você não tem nada com que se comprometer, nenhuma maneira de avaliar sua efetividade para Deus, e você é facilmente persuadido a reagir abandonando algo em tempos de crise. Planejar transforma o desejo em demonstração e visões em realidade. Ajuda-lhe a determinar o que necessita ser feito e como fazê-lo para cumprir os propósitos de Deus.

TORNA VOCÊ RESPONSÁVEL:

Quando você tem um plano, as pessoas sabem suas responsabilidades. Isto as torna responsáveis a Deus, aos outros, e a elas mesmas. Ser "responsável" a alguém significa que você tem que responder a esse alguém por algo que ele lhe deu para fazer.

Na parábola dos talentos em Mateus 25:14-30 os servos eram responsáveis pelos talentos que seu amo lhes deu. Seu amo tinha um plano, o comunicou a seus servos, e eles deveriam cumpri-lo investindo os recursos segundo eles haviam sido orientados.

Você não somente responsável por conhecer a vontade de Deus para sua vida e ministério, porém também por cumpri-la:

“Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor e não prepara o que ele deseja, nem o realiza, receberá muitos açoites” (Lucas 12.47).

PERMITE AVALIAÇÃO:

Planejar permite a avaliação para ver se você está cumprindo o propósito e planos de Deus. Se você não tem nenhum plano, como você sabe se você está tendo êxito ou está falhando? Se você não tem nenhum propósito, como você saberá se você alguma vez o alcançará?

PERMITE O USO SÁBIO DOS RECURSOS ESPIRITUAIS:

Planejar lhe ajuda a manejar os recursos espirituais apropriadamente e fazer uso sábio das verbas, possessões materiais, pessoas, dons espirituais e chamados para a obra do Reino de Deus.

PREPARA-LHE PARA ENTRAR EM PORTAS ABERTAS:

Deus abre portas para Seu povo:

“Conheço as suas obras. Eis que coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que você tem pouca força, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome” (Apocalipse 3.8).

Quando Deus abre as portas, você necessita estar preparado para cruzá-las sem dúvida. Isto não é possível sem a preparação antecipada. Leia a parábola das virgens prudentes e as néscias em Mateus 25:1-13. Deus abre as portas, porém elas não ficam abertas para sempre. Elas abrem e esperam por sua entrada. Então elas se fecham, às vezes para nunca mais abrir de novo.

TRAZ SUA VONTADE EM HARMONIA COM A VONTADE DE DEUS:

A primeira pergunta do Apóstolo Paulo depois de sua conversão foi, “Que queres que eu faça?” Ele estava perguntando a Deus, “Qual é o Seu plano para minha vida e ministério?” Quando você coloca sua vontade em harmonia com os planos de Deus, você obtém o êxito. (Veja Marcos 14:36 e Lucas 5:11).

OPOSIÇÃO AO PLANEJAMENTO

Enquanto você aplica os princípios de "administração por objetivos" que você aprenderá neste curso, você pode enfrentar a oposição de outros. Aqui estão algumas razões comuns

pelas quais as pessoas resistem ao planejamento e administração no ministério:

FALTA DE CONHECIMENTO:

Algumas pessoas não planejam e administram sabiamente porque elas não sabem como fazer. Você aprenderá sobre administração neste curso. Não somente beneficiará seu ministério, porém também o equipará a ajudar outros nesta área.

FALTA DE PROPÓSITO:

Quando as pessoas não compreendem o propósito de Deus e seu propósito específico dentro do plano de Deus, é difícil planejar. Você deve conhecer seu propósito primeiro se você deseja fazer planos para cumpri-lo. Neste curso você aprenderá do grande propósito de Deus e seu propósito específico em Seu plano. Quando você entende estes, você poderá comunicá-los a outros e ajudá-los a reconhecer sua parte no plano de Deus.

ACREDITAR QUE ELE NÃO BÍBLICO:

Algumas pessoas crêem que o planejamento não é bíblico. Porém, o registro bíblico está cheio de homens e mulheres que fizeram planos sob a direção de Deus. Você pode estudar mais sobre isto na seção "Para Estudo Adicional" desta lição.

Você também aprenderá no Capítulo Dois que Deus é um Deus de propósito e planejamento. Ele tem usado indivíduos, nações, Israel, Jesus, o Espírito Santo, e a Igreja em Seu plano. Seu propósito foi estabelecido desde o princípio do tempo, e Ele ainda está operando Seu plano no mundo hoje.

A CRENÇA QUE IMPEDE O ESPÍRITO SANTO:

Algumas pessoas crêem que planejamento e organização impedem a liberdade do Espírito Santo. Isto não é verdade. Depois do grande derramamento do Espírito Santo registrado em Atos 2, demora somente pouco tempo para que comece planejamento e organização sob a direção do Espírito (Atos 6).

A disciplina do planejamento organizado do ministério de nenhuma maneira restringe a liberdade do Espírito Santo. O faz mais ainda sensível à direção do Senhor porque você toma uma decisão para buscar Seu propósito e planos.

Planejar pode ser uma forma de adoração, um tempo durante o qual você reflete sobre o propósito e planos de Deus e abre seu espírito à direção do Espírito Santo. O Espírito Santo investiga seu coração e espírito, e porque Ele tem a mente de Deus, Ele revela os planos e propósitos de Deus a você. Quando você ora, estuda a Palavra de Deus e planeja sob a inspiração do Espírito Santo, planejar é uma atividade espiritual. Não impede o funcionamento do Espírito Santo.

Um exemplo bom disto é o plano de Josué em Ai no livro de Josué capítulo 8. Josué tinha um plano (versículo 4), porém ele não impediu o funcionamento milagroso de Deus (versículo 18). Planejamento natural e eventos sobrenaturais trabalharam juntos em harmonia.

TRADIÇÃO:

Sempre que você tentar fazer algo diferente, você encontrará a oposição daqueles que

estão atados à tradição. Eles não querem mudar. Eles tem feito as coisas de uma certa maneira durante anos e isto tem se tornado uma tradição. Jesus tinha este mesmo problema com os escribas e fariseus.

Às vezes você pode levar estas pessoas “tradicionais” a uma mudança positiva. Outras vezes, você não pode “pôr vinho novo em odres velhos”, assim como Jesus descreveu.

Então, é necessário levantar novos crentes que estão desejosos de entrar no plano de Deus. Isto não significa que as pessoas atadas pela tradição não são salvas ou parte do corpo de Cristo. Elas são nossos irmãos e irmãs no Senhor, e nós devemos amá-los e ajudá-los tanto quanto elas permitem. Porém, eles escolheram agarrar-se às tradições dos homens em lugar de mover-se para alcançar as novas coisas que estão adiante sob a direção do Espírito Santo.

Jesus e Paulo ministraram no templo e nas sinagogas até onde foram permitidos. As sinagogas eram “casas tradicionais” de adoração naquele momento. Porém, devido à rejeição por causa da tradição, eles lhes obrigaram a levar sua mensagem aos novos crentes que estavam mais abertos para receber a mensagem.

MEDO DO FUTURO:

Planejar trata com o futuro. Algumas pessoas temem o futuro e não gostam de pensar sobre ele ou planejar para ele.

Planejar trata com o futuro. Algumas pessoas temem o futuro e não gostam de pensar sobre ele ou planejar para ele. Mas você não tem que temer porque Deus controla o futuro. Ele já sabe os planos que Ele tem para você. Tudo o que você está fazendo ao planejar é pedir a Deus que revele Seus planos a você.

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro” (Jeremias 29.11).

COMODIDADE:

Algumas pessoas não planejam e organizam porque isto toma tempo e é trabalho duro. Elas são preguiçosas. Comodidade é despreocupação e preguiça. O campo (trabalho) do preguiçoso é descrito em Provérbios 24.30-34. Não produz a colheita espiritual.

MEDO DE FRACASSO:

O mordomo infiel em Mateus 25:14-30 temia o fracasso, assim ele nem sequer tentou usar o que ele havia recebido de seu amo (Veja versículo 25).

A única vez na vida em que você realmente falha é quando você deixa de tentar. Thomas Edison, grande inventor nos Estados Unidos, tentou centenas de métodos que falharam antes que ele inventasse a eletricidade. Mas o Sr. Edison continuou para tornar-se um grande sucesso porque Ele não deixou tentar. Depois, ele descobriu a eletricidade.

O registro bíblico está cheio de histórias de grandes homens e mulheres de Deus que falharam, mas se tornaram vitoriosos para Deus porque eles não deixaram de tentar. Realmente, quando você falha em planejar, você está planejando falhar!

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o Versículo-chave de memória.

2. Explique "administração por objetivos".

3. Liste algumas razões pelas quais a direção por objetivos é importante.

4. Resuma os tipos de oposição ao planejamento que você pode enfrentar e explique como você tratará com eles.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Aqui estão alguns exemplos de planejamento na Bíblia:

- Em Gênesis 1-3, Deus planejou toda a criação, fez planos para o homem, e revelou Seu plano para a salvação.
- Noé fez planos para construir a arca: Gênesis 6.
- Abraão estabeleceu objetivos para seu servo, Eleazar: Gênesis 24.
- José planejou durante os anos de fome: Gênesis 41.
- Moisés recebeu um plano para livrar Israel da escravidão: Êxodo 3-6.
- O plano para o tabernáculo foi realmente detalhado: Êxodo 24:12-40:38.
- No livro de Números, nós vemos os planos para contar as pessoas (1:1-54) e o arranjo do acampamento (2:1-34).
- Josué fez planos detalhados para levar Israel a conquistar e dividir sua terra prometida: o Livro de Josué. No livro de Juízes, nós vemos numerosos planos de libertação que Deus executou.
- Rute seguiu o plano de Noemi com respeito a Boaz: o Livro de Rute.
- Davi preparou-se para matar o gigante: 1 Samuel 17.
- O Rei Ezequias preparou um plano para unificar Israel. Ele também fez planos para reparar o templo e construir um sistema de água para Jerusalém: 2 Crônicas 28-31;

2 Reis 16-20.

- Nehemias fez planos para reconstruir o muro: o Livro de Nehemias.
- Os profetas do Antigo Testamento revelaram os planos de Deus para as nações.
- Jesus: Os Evangelhos estão cheios com declarações feitas por Jesus sobre Seu propósito e planos para cumprir a vontade de Deus para Sua vida e ministério.
- Jesus também comunicou este propósito e planos a Seus seguidores e a todos os crentes em general.
- O Apóstolo Paulo fez planos: Se ele não tivesse nenhum plano, então o Espírito Santo não poderia mudá-los como é indicado em Atos 16:6-10.
- O livro de Apocalipse revela os planos de Deus para o futuro.

2. Leia sobre planejamento no livro de Provérbios. Veja 13:16; 14:8; 15:22; 16:3,9; 24:3-4; 29:18.

3. Como este capítulo enfatizou, o planejamento sobre o qual nós estamos estudando é o planejamento feito sob a inspiração do Espírito Santo. Não é o planejamento como o mundo o faz. Você não busca as organizações mundanas como guia. Note a advertência sobre este tipo de planejamento mundano nesta passagem da Bíblia:

“Ai dos filhos obstinados, declara o Senhor, que executam planos que não são meus, fazem acordo sem minha aprovação, para ajuntar pecado sobre pecado, que descem ao Egito sem consultar-me, para buscar proteção no poder do faraó, e refúgio na sombra do Egito” (Isaías 30.1-2).

4. Leia a história de Elias e o milagre da multiplicação do azeite registrada em 2 Reis 4:1-

7. Deus multiplicou o azeite para encher todos os vasos que a mulher havia preparado. O que dizer se ela não houvesse preparado os vasos? O recurso precioso do azeite haveria sido perdido ou, inclusive, talvez Deus não teria multiplicado-o porque ela não estava preparada para recebê-lo. É possível que derrame mais de Suas bênçãos em nossas vidas e ministérios se nós estamos preparados e temos um plano para recebê-lo?

Capítulo Dois

UM DEUS DE PROPÓSITO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Explicar o propósito de Deus.
- Explicar por que é importante entender o propósito e planos de Deus.
- Identificar os instrumentos através dos quais Deus alcança Seu propósito e planos.
- Explicar como o ministério de Jesus se relacionou com o propósito e planos de Deus.
- Explicar o ministério do Espírito Santo como ele se relaciona ao propósito e planos de Deus.
- Explicar o ministério da Igreja como ele se relaciona ao propósito e planos de Deus.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos” (Efésios 1:9-10).

INTRODUÇÃO

Deus é um Deus de propósito e planejamento. Ele é um Deus de preparação. Desde o princípio do tempo segundo nós o conhecemos agora, Deus tem preparado e tem trabalhado para alcançar Seu propósito no mundo.

Os instrumentos que Deus usa para alcançar Seu propósito são as pessoas. Ele trabalha através dos indivíduos, nações, e de Seu corpo espiritual, a Igreja do Senhor Jesus.

Deus unge e usa especialmente aqueles que colocam seus próprios planos e propósitos de vida e ministério em harmonia com Seu propósito e planos.

Quando você não entende o propósito de Deus, você não está em harmonia com Seu plano. Por isto muitos falham no ministério. Nesta lição, você aprenderá sobre o grande propósito de Deus enquanto você explora os fundamentos bíblicos do planejamento. Você poderá, então, identificar Seu próprio propósito e fazer os planos em harmonia com os de Deus.

UM DEUS DE PREPARAÇÃO

Deus é um Deus de preparação. Estude sobre isto nas seguintes referências:

- Deus preparou os céus, Sua própria morada; Seu trono e Seu Reino: Salmos 103:19; Provérbios 8:27.
- Ele preparou este mundo para a humanidade: Gênesis 1 a 3.
- Deus pode preparar e pode usar algo para Seus propósitos. Somente no livro de Jonas, Deus preparou e usou um peixe, uma planta, e uma lagarta: Jonas 1-4.
- Deus preparou a Jesus para ser sacrificado pelos pecados de toda a humanidade: Hebreus 5:10; Zacarias 1:7.
- Antes que Jesus viesse a ministrar, um homem chamado João foi enviado a preparar o caminho perante Ele: Lucas 1:76; 3:4.
- Deus tem preparado uma bonita cidade eterna para Seu povo viver por toda a eternidade: Hebreus 11:16.
- Ele tem preparado um Reino do qual nós seremos parte: Mateus 25:34.
- Jesus disse que Ele foi preparar um lugar para nós: João 14:2-3.
- A Bíblia nos diz que o olho não viu e ouvido não ouviu o que Deus tem preparado para aqueles que o conhecem e o amam: 1 Coríntios 2:9.
- Deus tem preparado o juízo para os incrédulos: Provérbios 19:29.
- O inferno foi preparado para o diabo e seus anjos: Mateus 25:41.
- Deus está buscando um povo preparado como uma noiva se tem preparado para Seu marido: Apocalipse 21:2.

Das seguintes referências você verá que, por todo o registro bíblico, Deus usou pessoas preparadas para fazer Seu trabalho:

- Pela fé, Noé preparou uma arca: Hebreus 11:7.
- José, preparado pelas provas aflições, salvou as nações da fome: Gênesis 41.
- Moisés, preparado por Deus no deserto, levou uma nação inteira através do deserto: Livro de Êxodo.
- Ester preparou um banquete e salvou uma raça inteira de pessoas: Ester 7.
- Gideão preparou um exército. Davi preparou para o edifício do templo, inclusive no tempo de Seu problema e aflição. Salomão preparou um templo, e Nehemias preparou um muro.
- João, o Batista se dispôs e preparou um povo disposto ao Senhor: Lucas 1:17.
- Em Juízes e Crônicas há um registro extenso de muitos líderes que falharam e fizeram o mal porque eles não prepararam seus corações adequadamente perante o Senhor (2 Crônicas 12:14 é um exemplo).

Deus usa pessoas preparadas. Devido a isto, nós somos ordenados a que sejamos preparados:

- Prepara-te para encontrares com teu Deus: Amós 4:12.
- Preparai vosso coração para o Senhor: 1 Samuel 7:3.
- Tem disposto o seu coração para buscar a Deus: 2 Crônicas 19:3.
- Dispôs [preparou] seus caminhos diante do Senhor Seu Deus: 2 Crônicas 27:6.
- Apronte-se e esteja preparado: Ezequiel 38:7.
- Preparado para toda boa obra: 2 Timóteo 2:21.
- Vasos de misericórdia preparados de antemão para a glória: Romanos 9:23.

Deus é um Deus de preparação. Ele trabalha a través de pessoas preparadas. Ele não está buscando crentes desorganizados, desmotivados, imobilizados, derrotados. Ele está

buscando homens e mulheres que estão preparados. Jesus contou uma parábola sobre um servo que conhecia a vontade do Senhor, mas não se preparou para cumpri-la:

“Aquele servo que conhece a vontade de seu senhor e não prepara o que ele deseja, nem o realiza, receberá muitos açoites” (Lucas 12.47).

Por que Deus está tão envolvido com a preparação? Por que Ele usa e unge as pessoas preparadas? Para quê nós nos preparamos?

UM DEUS DE PROPÓSITO

Todas as preparações de Deus estão focadas em Seu propósito. Não é um propósito vago ou um propósito do tipo “espere qualquer coisa”. Ele está trabalhando para um propósito específico, fixo. O propósito de Deus é comunicado claramente em Sua Palavra. Inclusive, no livro de Efésios é dado um dos melhores resumos do Seu propósito. Aqui está a “declaração de propósitos de Deus”:

“De acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor... E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos” (Efésios 3.11; 1.9-10).

Deus quer colocar todos os homens em um relacionamento correto com Ele:

“O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

O propósito de Deus é que todas as pessoas que experimentam o perdão de pecados através de Jesus, sejam trazidas a uma relação correta com Ele, e se tornem parte do Reino de Deus (João 3).

Deus prepara homens e mulheres e os usa para alcançar este propósito. Deus unge e usa especialmente aqueles que colocam seus próprios planos e propósito de vida e ministério em harmonia com Seu propósito e planos. Se você não entende qual é o propósito de Deus, Sua vida e ministério não estarão em harmonia com Seu plano.

Por exemplo, quando Jesus revelou a Seus discípulos que sofreria e morreria, Pedro o repreendeu. Pedro ainda não entendia o propósito de Deus. Devido a isto, Ele não estava em harmonia com o plano de Deus. Jesus o repreendeu e disse:

“Jesus, porém, voltou-se, olhou para os seus discípulos e repreendeu Pedro, dizendo: Para trás de mim, Satanás! Você não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens” (Marcos 8.33).

O Rei Davi era um homem que estava em harmonia com o propósito de Deus:

“Tendo, pois, Davi servido ao propósito de Deus em sua geração, adormeceu, foi sepultado com os seus antepassados e seu corpo se decom pôs” (Atos 13.36).

A Bíblia assegura-nos que os propósitos de Deus serão realizados:

“O Senhor dos Exércitos jurou: Certamente, como planejei, assim acontecerá, e, como pensei, assim será” (Isaías 14.24).

“Esse é o plano estabelecido para toda a terra; essa é a mão estendida sobre todas as nações. Pois esse é o propósito do Senhor dos Exércitos; quem pode impedi-lo? Sua mão está estendida; quem pode fazê-la recuar?” (Isaías 14.26-27).

UM DEUS DE PLANEJAMENTO

Deus não apenas tem um propósito estabelecido, Ele faz e implementa planos para alcançar esse propósito. Deus usa indivíduos, nações, Jesus, O Espírito Santo, e a Igreja como parte de Seu plano.

INDIVÍDUOS:

Desde o princípio do tempo como nós o conhecemos agora, Deus tem trabalhado através de indivíduos a alcançar Seu propósito. A Bíblia está cheia com histórias de como Deus usou diferentes homens e mulheres.

Nos tempos do Antigo Testamento Deus levantou a grandes líderes como Noé, Abraão, José, e Moisés. Ele também ungiu a profetas, reis, e juizes para alcançar Seus propósitos. Nos tempos do Novo Testamento, Deus usou aos indivíduos como João Batista, os discípulos de Jesus, Paulo, Timóteo, Barnabé e muitos outros.

Deus inclusive tomou a homens pecadores que não se conformariam ao Seu plano e usaram seus planos malignos para alcançar os propósitos de Deus. Deus não causou suas ações pecadoras, mas Ele trabalhou através delas e apesar delas para alcançar Seu plano.

Por exemplo, Deus disse do ímpio Faraó no Egito:

“Mas eu o mantive em pé exatamente com este propósito: mostrar-lhe o meu poder e fazer que o meu nome seja proclamado em toda a terra” (Êxodo 9.16).

A vida - assim como o ministério - se ata ao propósito de Deus. Quando o propósito se completa, a vida nesta terra se acaba:

“Tendo, pois, Davi servido ao propósito de Deus em sua geração, adormeceu, foi sepultado com os seus antepassados e seu corpo se decom pôs” (Atos 13.36).

NACÕES:

Nos tempos do Antigo Testamento Deus levantou a nação de Israel para alcançar Seu propósito e planos no mundo. Como uma nação, o propósito de Israel era revelar o plano de Deus às nações irreligiosas do mundo. Repetidamente, eles falharam nesta responsabilidade.

Devido a isto, o juízo veio sobre Israel através das nações pagãs que viveram ao redor de Israel. Deus estava tão determinado a realizar Seu plano que Ele, inclusive, trabalhou através dos atos malignos destas nações pecadoras. Deus não aprovou suas ações, mas Ele

trabalhou através delas e apesar delas.

JESUS:

Durante muitos anos, parte do plano de Deus seguia sendo um mistério. Cedo na história, Deus prometeu um Salvador através de quem o perdão de pecados estaria disponível a toda a humanidade.

A promessa foi dada primeiramente a Adão e Eva e depois de seu pecado no jardim do Éden. Deus disse:

“Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar” (Gênesis 3.15).

Este foi o princípio de muitas promessas de um Salvador. Durante muito tempo Deus não revelou os detalhes de como Ele alcançará este plano. Era um grande mistério. Depois, no tempo dos profetas do Antigo Testamento, Deus compartilhou mais detalhes de Seu plano. Nos tempos do Novo Testamento, estes detalhes se cumpriram quando Deus enviou a Seu único Filho, o Senhor Jesus, a morrer pelos pecados de toda a humanidade. O plano de Deus já não era um mistério. Seus planos e propósito se revelaram abertamente em Jesus:

“E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos” (Efésios 1.9-10).

Desde a infância, Jesus conhecia o propósito de Deus para prover a salvação a toda a humanidade e restaurar todos os homens e nações à amizade com Ele. Jesus viveu Sua vida na terra para realizar os propósitos de Deus. Até mesmo como uma criança, Jesus não se preocupava com Seus próprios planos e propósitos, mas com os de Deus, o Pai:

“Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?” (Lucas 2.49).

A vida e ministério de Jesus enfocaram no propósito de Deus. Cada plano, cada decisão, cada ato de ministério enfocou nesse propósito:

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor” (Lucas 4.18-19).

Esta é uma das várias “declarações de propósito” feitas por Jesus. A seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo lista outras “declarações de propósito” que Ele fez sobre Seu próprio ministério. Jesus comissionou a Seus seguidores, que incluem a todos os verdadeiros crentes, para cumprir os propósitos de Deus:

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mateus 28.19-20).

Volte à seção "Para Estudo Adicional" desta lição e estude outras "declarações de propósito" que Jesus fez a Seus seguidores. Estas declarações são importantes porque se você é um crente, você também é um seguidor de Jesus.

ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo também é parte do plano de Deus. Depois que Jesus voltou ao céu, um poder especial foi dado no derramamento do Espírito Santo descrito em Atos 4. Esta experiência é chamada de o batismo no Espírito Santo.

O poder do Espírito Santo foi dado para realizar o propósito de Deus no mundo:

"Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (Atos 1.8).

O ministério do Espírito Santo é tão importante para alcançar os propósitos de Deus que um curso inteiro do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado "O Ministério Do Espírito Santo" se consagra a ele.

Outro curso oferecido pelo Instituto, "Princípios de Poder", explica a importância do poder espiritual para realizar o plano de Deus de multiplicação espiritual e expansão do Evangelho.

Além do poder, o Espírito Santo proporciona orientação e direção aos crentes para permitir-lhes cumprir o propósito e os planos de Deus. Porque o Espírito Santo conhece a vontade de Deus, e porque Ele investiga e entende o espírito do homem, Ele serve como uma conexão entre você e Deus para ajudar-lhe a alcançar o propósito e planos de Deus:

"E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus" (Romanos 8.27).

O Espírito Santo trabalha em colaboração com você para realizar o propósito e os planos de Deus. Enquanto você fala as Palavras de Deus, Ele o unge e declara culpável de pecado aos incrédulos, levando-os a aceitar o Evangelho (Veja João 16: 7-11).

IGREJA:

O poder do Espírito Santo foi dado a todos os crentes nascidos de novo. Todos os verdadeiros crentes são parte da Igreja que é agora o instrumento a través de quem Deus trabalha para alcançar Seu propósito e planos:

"E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais" (Efésios 3.9-10).

Deus trabalha na vida dos crentes para alcançar Seus propósitos:

"Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele" (Filipenses 2.13).

“Cumprir Sua boa vontade” significa que Ele está trabalhando em você para alcançar Seu propósito e plano em Sua vida. Isto inclui a salvação, o enchimento do Espírito Santo, usá-lo em ministério a outros, e conformá-lo continuamente à imagem de Seu Filho, Jesus.

Ele também trabalha através de Sua vida para alcançar Seus propósitos:

“Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça” (Romanos 6.13).

Quando você se entrega para tornar-se um “instrumento de justiça” para com Deus, isto significa que você coloca Sua vida e ministério em harmonia com Seu propósito e planos. Ao fazer isso, você se torna um instrumento através de quem Ele pode trabalhar:

“Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus” (2 Coríntios 5.20).

“Como cooperadores de Deus, insistimos com vocês para não receberem em vão a graça de Deus” (2 Co 6.1).

Se Deus não trabalhar em e através de você, todo o seu trabalho é em vão:

“Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção. Se não é o Senhor que vigia a cidade, será inútil a sentinela montar guarda” (Salmos 27.1).

Seu ministério não terá êxito a menos que seja construído sobre os propósitos eternos de Deus, em lugar dos propósitos do homem:

“Portanto, nesse caso eu os aconselho: deixem esses homens em paz e soltem-nos. Se o propósito ou atividade deles for de origem humana, fracassará; se proceder de Deus, vocês não serão capazes de impedi-los, pois se acharão lutando contra Deus” (Atos 5.38-39).

PROPÓSITO E PLANO

Desde o princípio, o propósito de Deus não tem mudado. Ele teve muito e vários planos relacionados a este propósito, mas Seu propósito permanece o mesmo. Como você aprendeu nesta lição, Deus tem revelado Seu propósito específico em Sua Palavra escrita. Ele também tem revelado Seu plano geral, que a Igreja é o instrumento através de quem Ele trabalha para alcançar Seu propósito.

Mas como um crente, você deve fazer planos específicos, detalhados, se você deseja realizar Sua vontade. É aqui onde o planejamento e a administração por objetivos entram na questão. Você deve descobrir Seu propósito específico dentro do grande propósito de Deus. Então você deve fazer os planos do ministério em harmonia com este propósito.

Na próxima lição você começará fazendo isso enquanto você aprende a formular uma Declaração de Propósito.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os Versículos-chave de memória.

2. Qual é o propósito divino de Deus?

3. Por que é importante entender o propósito e plano de Deus?

4. Através de qual(is) instrumento(s) Deus trabalha para alcançar Seu propósito e planos?

5. Resuma o ministério de Jesus com respeito ao propósito e planos de Deus.

6. Resuma o ministério do Espírito Santo com respeito ao propósito e planos de Deus.

7. Explique o ministério de a Igreja com respeito ao propósito e planos de Deus.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Jesus tinha uma compreensão clara de Sua parte no propósito e planos de Deus. Estude mais sobre isto nas seguintes referências:

Mateus: 5:17; 8:3,7; 9:13; 10:34-35; 13:41-42; 15:24; 18:11,20; 19:28-29; 20:18-19,28; 21:13; 24:35; 25:31; 26:24,29,32,39,64.

Marcos: 1:38; 2:17; 10:33-34,45; 14:21.

Lucas: 2:49; 4:18-19,43; 5:32; 9:22,56; 11:49; 12:51; 13:32-33; 19:5,10; 22:37,69; 24:44,46-47.

João: 3:16-17; 4:34; 5:30,43; 6:37-40,51; 7:16,33; 8:26,29,49-50; 9:4, 38-39;

10:10,16-18; 12:24-27,32,46,49-50; 13:5; 14:2,16-18; 18:36; 16:12,22,25; 18:37;
12:24-27; estude todo o capítulo 17 pois ele comunica muito sobre Seu propósito.

2. Estude mais sobre o propósito para os seguidores de Jesus.

Mateus: 7:33; 9:37-38; 10:7-8,38-39; 16:24-25; 28:18-20.

Marcos: 1:17; 16:15-18; 8:34-35.

Lucas: 5:10; 9:2; 10:2-9; 12:29; 14:26-27,33; 22:29; 24:46-49.

João: 4:35; 6:27; 15:16; 20:21.

Atos: 1:4-5,8

3. Estude mais sobre "propósito" nas seguintes referências:

Esdras 4:5; Salmos 17:3; Provérbios 15:22; Eclesiastes 3:1,17; 8:6; Isaías 14:24-27;

23:9; 46:11; Jeremias 4:28; Daniel 1:8; Atos 11:23; 19:21; 20:3; 26:13; Romanos 8:28;

9:11,17; 2 Coríntios 9:7; Efésios 1:4-11; 3:11; Colossenses 4:8; 2 Timóteo 1:9; 3:10; 1

João 3:8.

4. David serviu a os propósitos de Deus em Sua geração (Atos 13:36). Qual é o propósito de Deus para você em Sua geração?

Capítulo Três

PROPÓSITO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir o termo “declaração de propósito”.
- Explicar a importância de propósito.
- Explicar a diferença entre propósito e objetivos.
- Explicar a diferença entre uma Declaração de Propósito e uma Declaração Doutrinária.
- Escrever uma Declaração de Propósito.
- Listar maneiras nas quais o propósito pode ser comunicados a outros.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus” (Efésios 5. 15-16).

INTRODUÇÃO

Na última lição você aprendeu que Deus é um Deus de propósito que está continuamente fazendo e está levando a cabo planos para realizar Seu propósito.

Deus unge e usa aqueles que entendem Seu propósito e estão desejosos de ser parte de Seu plano. Para tornar-se parte do plano de Deus, Sua vida e ministério devem estar em harmonia com Seu propósito. Você deve viver e deve ministrar com o mesmo sentido de propósito que dirigiu a vida e ministério de Jesus.

Esta lição lhe ajudará a formular uma Declaração de Propósito que está em harmonia com o propósito e planos de Deus.

UMA DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Uma Declaração de Propósito é uma declaração de razão de existir, de ser. Expressa Sua compreensão da tarefa específica de Deus para você. É uma declaração de visão e fé. Para um ministério, organização, ou igreja, uma Declaração de Propósito identifica por que você existe como uma corporação. Explica a razão específica para Seu ministério como um grupo. Para um indivíduo, uma “declaração de propósito” identifica Sua própria parte pessoal no plano de Deus.

Uma Declaração de Propósito não é uma Declaração Doutrinária. Uma Declaração

Doutrinária diz o que Seu ministério crê doutrinariamente. É importante ter uma Declaração Doutrinária, mas não é o mesmo que uma Declaração de Propósito. (Para um exemplo de uma Declaração Doutrinária veja o Apêndice deste manual).

Propósito também é diferente dos objetivos. Propósito é uma declaração de por que um ministério existe. Os objetivos são as declarações de planos que o ministério realizará para cumprir o propósito.

Objetivos são o que você faz. Propósito é por que você existe. Você aprenderá mais sobre os objetivos na próxima lição sobre planejamento.

Propósito não é o mesmo que os programas da igreja. Os programas são iniciativas de expansão organizados para realizar planos que se relacionam ao propósito. Uma Declaração de Propósito identifica a razão específica por que Seu ministério existe. Resume especificamente que posição de ministério você está ocupando no Corpo de Cristo.

A Bíblia está cheia de exemplos de homens e mulheres de Deus que conheceram Seu propósito específico no plano de Deus. Nós consideraremos somente um destes indivíduos, o Apóstolo Paulo.

Paulo tinha um sentido definido de propósito que ele conhecia e comunicava aos outros. Ele escreveu a Timóteo:

“Mas você tem seguido de perto o meu ensino, a minha conduta, o meu propósito, a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a minha perseverança” (2 Timóteo 3.10).

Sua meta de vida era cumprir esse propósito:

“Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus” (Filipenses 3.12).

O propósito de Paulo foi comunicado a Ele por Deus:

“Mas o Senhor disse a Ananias: Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel” (Atos 9.15).

Você aprendeu no último capítulo que o propósito geral de Deus é trazer todos os homens e mulheres ao conhecimento e plenitude do Senhor Jesus.

O propósito do ministério de Paulo estava em harmonia com o propósito e planos de Deus. Se Paulo tivesse escrito sua “declaração de propósito” ela haveria sido como segue:

“Meu propósito de ministério é levar o nome do Senhor Jesus”:

...Aos Gentios (as nações que não são de Israel)

...Aos Reis (os líderes)

...A nação de Israel (os judeus).

A IMPORTÂNCIA DE PROPÓSITO

Uma declaração de propósito é muito importante porque o propósito...

PROPORCIONA A DIREÇÃO:

Uma visão é uma imagem mental clara do que você deseja alcançar. A Bíblia declara:

“Onde não há visão, o povo se corrompe” (Provérbios 29.18, Tradução do original).

Deus tem dado a visão geral em Sua Palavra, mas você também deve ter a visão específica. Você deve ter um conhecimento claro de exatamente o que Seu ministério é chamado por Deus para alcançar. Você deve ministrar com uma visão claramente definida.

Quando Deus estabelece uma visão, Ele não muda Sua mente como os homens fazem. Quando os homens e organizações se desviam da visão que Deus lhes tem dado, eles experimentam confusão, problemas, e fracasso.

PROMOVE UMA VISÃO MUNDIAL BÍBLICA:

O propósito promove uma visão mundial bíblica porque você analisa o ambiente em que você está ministrando para determinar Seu propósito. Enquanto você faz isto, você se dá conta das necessidades espirituais da comunidade, nação, e mundo no qual você ministra.

Por exemplo, Paulo analisou a condição espiritual da cidade de Atenas. Seu coração estava revoltado, e porque ele conhecia e entendia Seu propósito de ministério, ele compartilhou o Evangelho com os residentes desta cidade Gentio. (Veja Atos 17:16-34).

O propósito sempre se relaciona à necessidade. Reconhecendo a necessidade cria uma visão bíblica do mundo. Você começa a ver o mundo como Deus o vê.

PERMITE PLANEJAMENTO:

Propósito permite planejamento. Quando você conhece Seu propósito, você pode fazer planos para alcançar essa visão. Os resultados de propósito incerto são planos incertos. Você não realiza um trabalho para Deus simplesmente desejando-o ou inclusive simplesmente por estar ocupado trabalhando. O trabalho pode ser desviado da meta se você não tem uma visão específica.

Há muitos bons trabalhos que você pode fazer. Você constantemente "pode estar ocupado para Deus". Mas qual é o ministério específico que Ele lhe deu para realizar?

É por isso que Ele o responsabilizará. É mais importante que você faça a única coisa que Deus o tem chamado a fazer, e fazer bem, do que realizar "muitas coisas".

Jesus enfatizou esta prioridade de propósito a Marta quando Ele disse...

***“Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas”
(Lucas 10.41).***

O propósito é a base para estabelecer as prioridades. Se as suas prioridades estão em harmonia com as prioridades do Reino de Deus, todo o que você necessita para alcançar ministério será proporcionado:

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (Mateus 6.33).

As finanças, as pessoas, os itens materiais... qualquer coisa que você necessita para o ministério eficaz... será proporcionado se o Reino de Deus é sua prioridade no propósito.

Cada ministério tem prioridades. Se você não estabelece as prioridades em harmonia com a Palavra de Deus, então elas ou se desenvolverão pelo hábito ou devido às pressões das pessoas, necessidades ou crises. Você permitirá que o mundo estabeleça suas prioridades em lugar de estabelecê-las por Deus.

Propósito permite o planejamento para o ministério eficaz. É a base para selecionar e realizar os planos e finanças do orçamento. Proporcionar “singularidade de visão” e impede você de estar distraído por ministérios aos quais Deus não o tem chamado nem o tem equipado a cumprir.

Porque o tempo é curto antes do retorno do Senhor, porque a necessidade é grande e os dias são maus, você precisa viver com determinação:

“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus” (Efésios 5.15-16).

Os planos de Paulo, todas as suas viagens e ministério, se relacionavam especificamente ao propósito ao qual ele havia sido chamado. Ele não gastou tempo fazendo “bons trabalhos”. Ele consagrou a sua vida ao trabalho ao qual ele havia sido chamado por Deus.

ELIMINA A CONFUSÃO:

Onde não há nenhum propósito claramente definido, a confusão reina. Não há unidade em pensamento ou ação. Frequentemente resulta em mal entendimento e choques. No Antigo Testamento, os líderes de Israel usaram uma trombeta para congregar as pessoas para batalhar. A trombeta deveria soar com uma indicação forte e clara, ou o exército de Deus estaria em confusão (Números 10:9 e 1 Coríntios 14:8).

O propósito claro é como o som da trombeta da batalha. Chama o povo de Deus à ação. Mas o líder que chama outros às linhas de frente da batalha espiritual deve ter o propósito claro.

PERMITE AVALIAÇÃO:

Se você conhece o propósito de seu ministério, você pode avaliar para ver se você está cumprindo o plano de Deus. Porque Pablo conhecia e entendia seu propósito, ele poderia avaliar seu ministério e poderia dizer:

“Assim, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial” (Atos 26.19).

Você aprenderá mais sobre a avaliação depois neste curso.

HABILITA O MINISTÉRIO COM AUTORIDADE E UNÇÃO:

Porque você conhece Seu propósito específico e está em harmonia com o propósito de Deus, Ele ungirá Seu ministério. Você pode ministrar com poder e autoridade porque você

conhece exatamente aquilo para o qual Deus tem chamado-lhe a fazer.

FORMULANDO UMA DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Agora você formulará uma Declaração de Propósito para o ministério no qual está em harmonia com o propósito e planos de Deus. Você necessita de uma Declaração Pessoal de Propósito que responde esta pergunta: "Como meu ministério pessoal se encaixa no propósito e planos de Deus?"

Você também necessita de uma Declaração Corporativa de Propósito que responde a esta a pergunta: "Como a organização, comunidade, ou igreja da qual eu sou parte se encaixa no plano de Deus?"

(Se sua organização ou igreja já tem uma Declaração de Propósito escrita, reveja-a usando a orientação proporcionada na seção "Para Estudo Adicional" desta lição).

Você deve escrever a "declaração de propósito":

"Então o SENHOR me respondeu: Escreva claramente a visão em tábuas, para que se leia facilmente"(Habacuque 2.2).

A razão porque você deve escrevê-la é...

1. Para deixar claro: Se você apenas tem uma vaga do propósito em sua cabeça, ele não está claro. Escrever uma "declaração de propósito" clarifica aquilo para o qual Deus tem lhe chamado exatamente para fazer.
2. Assim, isto pode ser comunicado aos outros: as pessoas podem ser motivadas a "correr" com a visão e alcançá-la quando elas podem ler e podem entendê-la.

Aqui estão os passos para formular uma Declaração de Propósito para o ministério:

ORE:

Você deve comunicar-se com Deus para encontrar Seu propósito específico no ministério. Peça-lhe que o guie enquanto você analisa Seu ambiente e estuda Sua Palavra.

ANALISE O AMBIENTE:

Para ser eficaz, Seu propósito deve relacionar-se no somente ao propósito de Deus, mas deve relacionar-se ao ambiente em que você ministra. Seu propósito deve relacionar-se às necessidades das pessoas a quem Deus lhe tem chamado a ministrar.

"Análise Ambiental" é um estudo das pessoas e da área geográfica na qual você está ministrando. Isto é de tal importância que um curso inteiro é oferecido pelo Instituto Internacional Tempo de Colheita sobre este assunto.

Se você está estudando os cursos do Instituto em Sua ordem sugerido, você já tem completado o curso "Análise Ambiental". Reveja as informações que você recolheu durante Sua análise e as use enquanto você escreve sua declaração de propósito.

Se não estudou o curso, "Análise Ambiental", sugerimos que você o faça antes de escrever uma Declaração de Propósito para o ministério.

Brevemente resumindo, "Análise Ambiental" lhe ajuda a entender as pessoas a quem você está ministrando, sua condição espiritual, suas necessidades, e o ambiente social, cultural, e geográfico no qual elas vivem. Com este conhecimento, você é mais eficaz ao comunicar-lhes o Evangelho.

Propósito e planos nunca devem ser estabelecidos baseando-se em uma boa idéia ou programa. Eles devem se relacionar com as necessidades espirituais, assim como o propósito declarado de Deus relaciona-se às necessidades de um mundo pecador. Muitos ministérios falham porque ainda que oferecem um modelo singular de expansão, ele não se relaciona ao ambiente no qual estão servindo.

Também é importante analisar o ambiente porque você vive em um mundo constantemente em mudança. Se você deseja enfrentar o desafio espiritual de tal mudança, então você deve entender o ambiente.

O mais importante é que a análise ambiental revela as forças espirituais negativas que trabalham contra as pessoas em uma área em particular. Você pode, então, orar, atar, e tratar com estas forças espirituais.

A análise ambiental também inclui a análise de suas próprias forças espirituais e debilidades. Cada indivíduo e cada ministério tem forças espirituais e dons que os fazem singularmente adaptados a ministérios particulares. Cada indivíduo e ministério também tem debilidades, que no natural podem afetar Sua habilidade de cumprir seus ministérios.

Não é pensar negativamente considerar as suas debilidades. Auto-avaliação impede o fracasso. Se Israel tivesse orado e avaliado Sua situação em Ai, eles não teriam sido derrotados. Deus havia revelado o problema e eles poderiam tratar dele antes de entrar na batalha com o inimigo. (Veja Josué 7).

Mas você não tem êxito permanecendo em suas debilidades. Você tem êxito dando ênfase as suas forças e usando-as para a glória de Deus. Ao mesmo tempo, você deve reconhecer que suas debilidades proporcionam uma oportunidade para o poder de Deus ser demonstrado.

Ao avaliar suas debilidades, considere isto:

"Mas ele me disse: Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim" (2 Co 12.9).

Ao avaliar suas forças, considere isto:

"Por isso, pela graça que me foi dada digo a todos vocês: Ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, ao contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu" (Romanos 12.3).

ESTUDE AS DECLARAÇÕES DE PROPÓSITO BÍBLICAS:

Sua Declaração de Propósito deve ser bíblica. Isto significa que deve estar em harmonia com o propósito general de Deus que se discutiu em Capítulo Dois.

Aqui estão alguns outros versículos para rever e ajudar-lhe a obter um entendimento adicional sobre o propósito bíblico. Enquanto você estuda estas passagens, escreva alguns pensamentos e palavras-chave que o ajudarão a escrever Sua própria Declaração de Propósito:

- Isaías 1:1-20
- Mateus 7:33; 9:37-38; 10:7-8,38-39; 16:24-25; 28:18-20
- Marcos 1:17; 8:34-35; 11:25-26; 16:15-18
- Lucas 4:16-19; 5:10; 9:2; 10:2-9; 12:29; 14:26-27; 22:29; 24:46-49
- João 2:21; 4:35; 6:27; 15:16; 20:21-22
- Atos 1:1-14; 2:42-47; 12:5,12; 14:27
- Romanos 10:13-15
- 1 Coríntios 13
- 2 Coríntios 4:3-4
- Efésios 1:21; 2:1-9,19-22; 4:14-16; 5:25
- Colossenses 1:2,18; 4:5-6; 3:12-16
- 1 Tessalonicenses 2:12
- 1 Timóteo 6:17-19
- Tito 2:14; 3:1,8,14
- Hebreus 9:12; 10:25
- Tiago 1:17-27
- 1 Pedro 2:1-12

ESCREVA A DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO:

Se você tem seguido estes passos de oração, análise ambiental, e estudo dos propósitos de Deus como revelado em sua Palavra, você está pronto a escrever sua própria Declaração de Propósito.

Complete esta frase:

"O propósito de meu ministério pessoal é...

Que textos bíblicos específicos você estudou que apoiaram sua Declaração de Propósito? Liste as referências abaixo:

Agora escreva uma Declaração de Propósito para o ministério corporativo no qual você está envolvido (que dizer, sua igreja, organização, denominação, missão, etc.).

"O propósito deste ministério é...

Que textos bíblicos específicos você estudou que apoiaram a Declaração de Propósito de sua organização? Liste as referências abaixo:

AVALIE A DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO:

Avalie a declaração que você tem escrito:

1. Está em harmonia com o propósito geral de Deus como revelado na Bíblia? É bíblico? Você identificou as Escrituras específicas para apoiar seu propósito?
2. A Declaração de Propósito foi escrita claramente para que se entenda facilmente?
3. A Declaração de Propósito se relaciona ao ambiente no qual você está ministrando? Satisfaz as necessidades espirituais existentes?
4. Declara por que o ministério existe em lugar de discutir os programas específicos, ministérios, ou impactos de evangelização?
5. Proporciona possibilidades ilimitadas no ministério futuro? Se não, está demasiadamente limitada. Aqui está uma declaração que é demasiadamente limitada:

"O propósito da Rede Internacional Tempo de Colheita é treinar a 100 homens leigos como líderes cristãos".

Quando nós já tivermos treinado a 100 líderes nosso propósito terá se cumprido. Nós não temos uma visão para um ministério futuro. Nós temos limitado nosso propósito e ele é demasiadamente estreito.

6. É específico? Se a declaração é demasiadamente geral, você não saberá se você está cumprindo-a adequadamente.

Aqui está uma declaração de propósito que é muito geral:

"O propósito da Rede Internacional Tempo de Colheita é treinar aos leigos cristãos".

Esta declaração não é específica o bastante para permitir a avaliação para ver se o ministério está alcançando seu propósito. Treiná-los em quê? Para qual propósito? Por quê? O que o treinamento enfatiza?

Agora volte à seção "Para Estudo Adicional" desta lição e leia a Declaração de Propósito para a Rede Internacional Tempo de Colheita que nós temos adotado. Esta declaração é mais específica e é ilimitada. Porque é mais detalhada, nós podemos avaliar para ver se nós estamos alcançando nosso propósito. Se suas "declarações de propósito" não são bíblicas, incertas, não enfocam nas necessidades, é demasiadamente limitada ou geral, então volte a escrevê-las.

UNIDO EM PROPÓSITO

Com a direção de Deus, os líderes devem estabelecer um propósito corporativo para o ministério, igreja, ou organização inteira. Este propósito deve ser comunicado a cada departamento ou iniciativa de evangelização da igreja ou organização. Cada indivíduo dentro de cada departamento ou iniciativa de evangelização deve entender o propósito. O propósito deve ser comunicado por todo o corpo local de crentes. Cada pessoa deve conhecer o propósito para unir-se no ministério para realizá-lo. Quando todos sabemos o propósito, todos podemos levar a cabo os planos para alcançar o propósito. Todos trabalham juntos em unidade para realizar Sua parte no propósito e planos de Deus.

Uma visão que pode ser comunicada claramente é uma coisa crítica em mobilizar homens e dinheiro para realizar a obra do Senhor. Aqui estão algumas maneiras para comunicar o propósito por toda a comunidade de crentes:

1. Escreva a Declaração de Propósito e dê uma cópia dela a cada pessoa.
2. Ensine ou pregue pelo menos uma vez por ano sobre o propósito.
3. Discuta o propósito freqüentemente em sessões de planejamento formal e nas reuniões informais.
4. Assegure-se de que todos os líderes no ministério revejam juntos, freqüentemente, o propósito. Isto manterá a visão fresca em suas mentes.

TESTE SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os Versículos-chave de memória.

2. O que é uma "declaração de propósito"?

3. Por que uma Declaração de Propósito é importante?

4. Qual é a diferença entre propósito e objetivos?

5. Qual é a diferença entre uma Declaração de Propósito e uma Declaração Doutrinária?

6. Liste quatro maneiras nas quais o propósito pode ser comunicado ao largo de uma comunidade inteira de crentes.

7. Como parte de seu estudo desta lição você escreveu uma Declaração de Propósito para seu próprio ministério pessoal? Você escreveu uma Declaração de Propósito para a igreja ou organização cristã da qual você é parte?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Se seu ministério já tem uma Declaração de Propósito, reveja-a respondendo estas perguntas:

- A Declaração de Propósito está escrita claramente para que se entenda facilmente?
- Quando foi escrita?
- A Declaração de Propósito realmente reflete o que o ministério está fazendo atualmente?
- É Bíblica?
- Como o ministério tem obtido êxito cumprindo Seu propósito?
- Como o ministério tem falhado cumprindo Seu propósito?
- Por que tem falhado? Que pode ser feito para corrigir os fracassos?
- Tem o propósito sido comunicado adequadamente por toda a comunidade local? Para determinar isto, considere estas perguntas:
 - Seus líderes estudaram o propósito dentro dos últimos dois anos?
 - Tem algum sermão sido pregado sobre ele durante o último ano?
 - A Declaração de Propósito foi impressa e distribuída aos membros da comunidade?
 - Peça a vários membros que lhe diga qual é o propósito do ministério. Eles podem fazer isto?
- Se Seu ministério tem planos, programas, ornamentos, e objetivos, estão eles relacionados a Sua declaração de propósito? A Declaração de Propósito relaciona-se ao ambiente no qual você está ministrando? Satisfaz as necessidades espirituais existentes?
- Declara por que o ministério existe em lugar de discutir programas específicos, serviços, ou iniciativas de evangelização?
- Proporciona possibilidades ilimitadas no ministério futuro, ou é demasiadamente limitada?
- É específica? Se a declaração é demasiadamente geral, você não saberá se você está cumprindo-a adequadamente.
- O propósito necessita ser re-escrito? Nesse caso, siga as diretrizes cedidas nesta lição na seção intitulada "Formulando Uma Declaração De Propósito".

2. Atos 13:36 indica que o Rei Davi serviu aos propósitos de Deus em sua vida e ministério. Estude a vida de Davi em 1 e 2 Samuel e responda estas perguntas:

- Como Davi descobriu seu propósito?
- O que ele fez para cumprir o propósito de Deus?
- Se Davi houvesse escrito uma "declaração de propósito", qual seria?
- Se Davi houvesse escrito uma lista de objetivos para cumprir seu propósito, quais teriam sido?

3. Aqui está uma Declaração de Propósito da Rede Internacional Tempo de Colheita:

REDE INTERNACIONAL TEMPO DE COLHEITA

Foi sobre a colheita espiritual nos campos do mundo que o Senhor Jesus focalizou a atenção dos Seus discípulos, quando declarou:

"Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa" (João 4.35).

O desafio dado pelo nosso Senhor Jesus Cristo é para levantar trabalhadores, homens e mulheres, que sabem como ceifar a colheita espiritual nos campos do mundo para o reino de Deus. É para este propósito que nós existimos - para recrutar, treinar e mobilizar uma

rede de ceifeiros internacionais capazes de:

1. Interceder pela colheita espiritual internacional:

“E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Mt 9.37-38, RA).

“Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão” (Salmos 2.8, RA).

2. Articular os princípios da colheita espiritual:

“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros” (2 Tm 2.2, RA).

3. Demonstrar os princípios da colheita espiritual:

“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus” (1 Co 2.4-5, RA).

4. Comunicar a urgência do mandato de uma colheita espiritual ao redor de todo o mundo:

“Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos” (Jeremias 8.20, RA).

5. Mobilizar os membros do corpo de Cristo para colher seus campos determinados em todo o mundo, para a colheita final:

“Não dizem a eles mesmos: Temamos agora ao SENHOR, nosso Deus, que nos dá a seu tempo a chuva, a primeira e a última, que nos conserva as semanas determinadas da sega” (Jeremias 5.24, RA).

Capítulo Quatro

PLANEJAMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir a palavra "objetivo".
- Explicar a diferença entre propósito e objetivos.
- Identificar dois tipos básicos de objetivos.
- Discutir a importância dos objetivos.
- Explicar a diferença entre os objetivos a longo e curto prazo.
- Explicar como selecionar os objetivos.
- Escrever os objetivos pessoais do ministério.
- Escrever os objetivos para o ministério corporativo.
- Avaliar os objetivos que você tem escrito.

VERSÍCULO-CHAVE:

"Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites" (Lucas 12.47, RA).

INTRODUÇÃO

As últimas duas lições trataram da importância do propósito no ministério. Mas você pode falar sempre sobre propósito e visão e nunca cumprir a visão. Não é suficiente conhecer o propósito de Deus para seu ministério, você deve preparar-se para cumpri-lo:

"Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites" (Lucas 12.47, RA).

Você se prepara para alcançar o propósito de Deus para seu ministério através do planejamento sábio. Planejar é o assunto desta e das lições seguintes.

Neste capítulo você aprenderá a planejar. O Capítulo Cinco explica como implementar os planos e o Capítulo Seis explica como avaliá-los.

OBJETIVOS

Um "objetivo" é uma direção ou fim ação. É uma meta ou intento a ser alcançado. É um plano. Quando você estabelece "objetivos" para o ministério, você faz planos organizados para alcançar os propósitos de Deus. Você sempre planejará, quer você decida fazer isso conscientemente ou não. Cada dia você faz certas tarefas. Este é seu plano durante o dia, quer você tenha pensado conscientemente nele ou não.

Planejar por estabelecer objetivos é simplesmente uma maneira organizada de fazer o que você já faz. Isso lhe ajuda a manter o foco e a direção a cada dia. Colocar suas atividades em harmonia com seu propósito de ministério. Planejar é uma maneira de obedecer ao Senhor e alcançar seus propósitos para sua vida e ministério.

Os objetivos não são ordens sagradas. Eles são compromissos que você faz para o futuro. Eles não determinam seu futuro, mas são apenas meios para organizar o povo de Deus para fazer a obra de Deus.

PROPÓSITO E OBJETIVOS

Há uma diferença entre propósito e objetivos. Você tem aprendido que propósito é basicamente a visão espiritual. É conhecer sua razão específica para o ministério... sua parte no plano de Deus.

Os objetivos são os passos que você dá para cumprir o propósito que Deus lhe tem dado. Eles são os planos para alcançar o propósito. Não se cumprem os propósitos e visões simplesmente porque eles existem. Você deve agir para fazê-los acontecer. O propósito o inspira, mas os objetivos empurram você pra frente, para alcançar a visão. O propósito é como a fé. Os objetivos são como as obras. Propósitos sem planos são improdutivos, assim como a fé sem as obras está morta. Seu propósito no plano de Deus é grande o bastante para tomar toda sua vida para cumpri-lo. Os planos são apenas pequenos passos ao longo do caminho para cumprir a visão que Deus lhe deu. Aqui está um diagrama que lhe ajudará a entender isso:

Olhe o diagrama cuidadosamente. Ele mostra como os objetivos lhe ajudam a alcançar seu propósito, que é parte do propósito de Deus. Se cada parte do corpo de Cristo alcança seu propósito específico, então o grande propósito de Deus de alcançar o mundo com o Evangelho se cumprirá.

OS OBJETIVOS DE PAULO

Repassemos a declaração de propósito de Paulo que você estudou no Capítulo Três:

“Meu propósito de ministério é levar o nome do Senhor Jesus:

- ... Aos Gentios (as nações pagãs)
- ... Aos Reis (os líderes)
- ... A Nação de Israel” (Atos 9.15).

Aqui está uma lista de seus objetivos, o plano para alcançar seu propósito:

“Eu ministrarei e darei testemunho para:

- ... Abrir seus olhos
- ... Convertê-los das trevas para a luz
- ... Convertê-los do poder de Satanás para Deus

... Levá-los ao perdão de pecados
... Levá-los a sua herança espiritual (veja Atos 26.15-18).

TIPOS DE OBJETIVOS

Há dois tipos básicos de objetivos:

Objetivos pessoais: Estes são os planos que você faz para alcançar Seu próprio propósito do ministério.

Objetivos do grupo: Estes são os planos que você faz para alcançar o propósito de sua comunidade corporativa, a igreja, denominação, organização, etc.

DECLARAÇÕES DE FÉ

Por que os objetivos são declarações do que você quer fazer no futuro, eles são declarações de fé feitas em harmonia com a vontade de Deus:

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem” (Hebreus 11.1, RA).

Você não faz seus próprios planos egoístas. Você faz planos para cumprir os propósitos de Deus. Você sempre está aberto a Sua direção.

“Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa. Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo” (Tiago 4.14-15, RA).

Porque os objetivos são declarações de fé, eles envolvem risco. Você deve sair em fé e deve começa a atuar. Por que Deus conhece o futuro, Ele pode dar-lhe sabedoria para fazer os planos.

A IMPORTÂNCIA DE OBJETIVOS

Os objetivos lhe permitem alcançar o propósito específico de Deus para seu ministério. Uma razão principal para ter objetivo é ajudar a conseguir fazer as coisas que necessitam serem feitas para cumprir seu propósito. Ter um plano lhe ajuda a fazer as coisas acontecerem em lugar de reagir em frenesi urgente.

Os objetivos proporcionam direção. Por que os objetivos identificam o que será feito, cada um conhece o plano. Há um sentido de direção e compromisso para com uma meta comum.

A confusão é eliminada. A direção é difícil se você não sabe aonde você vai. Os objetivos proporcionam o conhecimento aonde você vai. Porque você está planejando para o futuro, você pode antecipar-se aos problemas e trabalhar as soluções antes que os problemas ocorram. Você pode comprometer-se na “guerra espiritual ofensiva” em lugar de ficar na “defensiva”.

Planejar ajuda as pessoas a encontrar seu lugar de ministério no corpo de Cristo. Porque os objetivos identificam quem fará o que, cada pessoa no ministério conhece sua tarefa específica. Você pode mobilizar e unir-se a comunidade inteira de crentes no propósito e

planos.

Os objetivos permitem a avaliação do ministério. Você pode examinar seus planos e vê se eles estão cumprindo o propósito de Deus para seu ministério. Você aprenderá mais sobre isso no Capítulo Seis. Os objetivos lhe impedem de “ir à deriva” no ministério. Se você não tem objetivos, você pode gastar uma vida inteira e então de repente pode compreender, “eu não alcancei o propósito de Deus”. Você tem divagado por todo lado sem planos ou organização, sem nenhuma avaliação de ministério, e você falha.

Planejar lhe ajuda a identificar seus motivos. Os motivos são as suas razões para fazer algo. Você se encontrará examinando seus objetivos e motivos em cada área de ministério. Você começará perguntando “Quais são os meus objetivos em pregar este sermão?” “Quais são meus objetivos nesta reunião comercial?” “Quais são meus objetivos em ensinar esta lição?” “Quais são meus objetivos em aconselhar a esta pessoa, escrever esta carta, etc.?”

Você começa a avaliar cada atividade pelo que se refere a como ela se relaciona a seu propósito de ministério.

SELECIONANDO OS OBJETIVOS

Os objetivos devem passar pela oração, direção do Espírito Santo, o estudo da Palavra de Deus, e de entender seu propósito específico dentro do plano de Deus. Planejar não é um suplente para a oração e estudo da Bíblia. Planejar deve ser o resultado da oração e do estudo da Bíblia. Planejar também deve relacionar-se ao propósito.

Você aprendeu na última lição como uma análise ambiental revela necessidades espirituais das pessoas e área na qual você está ministrando. Você aprendeu como o propósito do ministério deve relacionar-se a estas necessidades assim como ao propósito de Deus.

A oração, estudo da Bíblia, e conhecimento do propósito são mui importantes ao planejar. Sem estes, você planejará com o raciocínio humano. Seus caminhos não são o caminho de Deus:

“Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come” (Isaías 55.9-10, RA).

O erro dos planos do jovem rico em Lucas 12:16-20 foi que ele “arrazoava consigo mesmo” (RA). Ele fez planos sem a direção de Deus. Deus já sabe quais são os planos que Ele tem para você. A sua responsabilidade é entender e agir segundo os planos Dele:

“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais” (Jeremias 29.11, RA).

Porque você seleciona os objetivos, o planejamento envolve tomar decisões. Você decidirá fazer algumas coisas e decidirá não fazer outras. Você estabelecerá prioridades. Prioridades são coisas que são mais importantes que outras. O estudo de Lucas 12.16-20 da seção “Para Estudo Adicional” ilustra a importância de estabelecer as prioridades apropriadas.

Você pode necessitar revisar os princípios bíblicos para tomar decisões que são dados nos cursos do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulados "Princípios de Administração Bíblica" e "Conhecendo a Voz de Deus". Estes lhe ajudarão a tomar decisões no processo de planejamento.

ESTABELECENDO OBJETIVOS

Aqui estão algumas diretrizes para ajudar-lhe a estabelecer objetivos para o ministério:

OS OBJETIVOS DEVEM SER ESCRITOS:

"E o SENHOR Deus disse: Escreva em tábuas a visão que você vai ter, escreva com clareza o que vou lhe mostrar, para que possa ser lido com facilidade" (Habacuque 2.2)

Se você escreve os objetivos, é mais fácil recordar, implementar e avaliar seus planos. Isto é o que Davi fez quando ele planejou o templo sob a inspiração de Deus. Davi disse:

"Tudo isto, disse Davi, me foi dado por escrito por mandado do SENHOR, a saber, todas as obras desta planta" (1 Crônicas 28.19).

OS OBJETIVOS DEVEM RELACIONAR-SE AO PROPÓSITO:

Esta é uma parte mui importante do planejamento. Se você faz planos que não se relacionam a seu propósito de ministério, você estará fazendo bons trabalhos, mas não o trabalho que Deus tem para você. Se todos os seus objetivos se relacionam a seu propósito, então todos eles se relacionam uns com os outros e trabalham juntos em um plano geral de ministério. Cada plano que você tem feito estará em harmonia com seu propósito.

Se seu propósito está em harmonia com o propósito de Deus e os planos que você faz está em harmonia com seu propósito, então seus objetivos serão bíblicos.

OS OBJETIVOS DEVEM SER CLARAMENTE DECLARADOS:

Se os objetivos não são claramente escritos, ninguém os entenderá. Escreva cada objetivo claramente. Tenha uma meta para cada objetivo. Faça o plano de modo que seja fácil de entender. Recorde que Habacuque 2.2 indica que só as visões claramente entendidas pelas pessoas é que as motivarão.

OS OBJETIVOS DEVEM SER EQUILIBRADOS:

Os planos devem ser equilibrados entre a fé e a realidade. Se eles são demasiadamente pouco realistas, eles não podem ser realizados. Mas ao mesmo tempo, não se limite por seus recursos, pensamentos naturais, pessoal ou finanças. Estabeleça planos ilimitados de fé.

Relembre...

"Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível" (Marcos 10.27).

OS OBJETIVOS DEVEM SER DEFINIDOS:

Os planos devem ser definidos. Isto significa que eles devem responder às seguintes perguntas:

- O que nós vamos fazer? Declare especificamente o que você fará.
- Como nós vamos fazê-lo? Declarem exatamente quais serão os passos de ação e os métodos que você usará para realizar o plano.
- Quando nós iremos fazê-lo? Estabelece uma data de início, uma data de realização e horários para realizar o plano.
- Quem irá fazê-lo? Quem fará as tarefas que farão este plano funcionar? Quantas pessoas serão necessárias? Quem tem os dons espirituais para fazer isso eficazmente? Como as pessoas envolvidas trabalharão juntas?
- Quanto custará? Estime o que custará para realizar o objetivo. Quando você faz isso, você está criando um “orçamento”. Você está estimando o custo para cumprir o plano.

Se você calcula as verbas do ministério baseando-se em objetivos, e seus objetivos estão em harmonia com seu propósito, então você sempre estará usando as verbas do ministério para cumprir seu propósito. De outra maneira você não poderá usar as verbas sabiamente.

O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado “Princípios Bíblicos de Administração” identifica os princípios bíblicos para uso das finanças que lhe ajudará a usar as verbas do ministério apropriadamente. (Um exemplo de um orçamento é dado no Apêndice deste manual).

OS OBJETIVOS DEVEM SER MENSURÁVEIS:

Isto significa que eles devem ser escritos para que você possa avaliar se você realizou ou não o plano. Você aprenderá mais sobre a avaliação no Capítulo Seis.

Um objetivo deve declarar exatamente o que você deseja que aconteça como resultado do que você está fazendo. Isto torna mais fácil avaliar e determinar se você tem cumprido seus objetivos. Você não pode medir os resultados do ministério sem algumas normas prévias pelas quais avaliá-lo.

OS OBJETIVOS DEVEM SER ORGANIZADOS PELA PRIORIDADE:

Você estabelecerá vários objetivos para o ministério, para que você possa organizá-los pela prioridade. Que planos serão executados primeiro? Quais são os objetivos necessários para alcançar antes que você possa cumprir outros planos relacionados? Por exemplo, você deve cumprir um plano de evangelizar um certo povo antes de estabelecer uma igreja para aqueles convertidos.

INCLUA OBJETIVOS EM LONGO E CURTO PRAZOS:

Planejar é um processo que leva tempo. Devido a isto, você planejar tão antecipadamente quanto possível. Planejar se relaciona com o futuro. Há dois tipos de futuro:

O futuro imediato: Os próximos dias, semanas, e meses são o futuro imediato. Você deve fazer “planos de curto prazo” para este período de tempo. Estes são os planos nos quais você trabalhará agora mesmo.

O futuro distante: o futuro distante é o próximo ano e os anos seguintes. Você deve estabelecer “planos de longo prazo” para o futuro distante. Estes são os planos futuros para que você possa começar a preparar-se e orar agora por eles. Você realmente trabalhará neles depois.

Para o ministério eficaz, você deve fazer os dois tipos de plano - a longo e curto prazo. Quando você faz isto, você saberá exatamente que nós devemos ocupar-nos “até que Ele venha”.

Isto significa que nós devemos planejar e implementar planos para o Reino de Deus, tanto agora como no futuro, até que Jesus volte e nos leve ao céu.

PLANEJAR É UM PROCESSO

Os planos devem ser flexíveis e devem estar abertos às mudanças. Planejar um processo dirigido pelo Espírito Santo. Sempre esteja aberto a uma nova direção ao planejar. O apóstolo Paulo fez planos de ir à Ásia em certo momento, mas o Espírito Santo revelou que não era o tempo apropriado. Paulo ajustou Seu plano e foi em uma data mais adiante (Atos 16.6).

Depois de que você faz um plano, as mudanças podem ocorrer no ambiente ou em seu ministério. Um plano melhor pode ser revelado. Os problemas podem fazer uma revisão do plano original se necessário. Por isso o planejamento deve ser flexível. Você deve estar aberto para mudar os planos quando necessário e quando Deus liberar você a fazê-lo.

Você precisará rever os objetivos e criar novos objetivos porque:

- O ambiente no qual você ministra mudará e você terá que ajustar seus planos. Por exemplo, se um grupo grande de refugiados se muda para sua área, você pode precisar ajustar seus planos ministeriais para incluir o ministério a eles.
- Você completará seus planos e necessitará de novos. Por exemplo, você pode alcançar a meta de estabelecer uma nova igreja em um certo povo. Agora o que você fará?
- O Espírito Santo pode dirigi-lo a mudar os planos.
- Você compreende que os planos que você fez não estão cumprindo os propósitos de Deus em Sua vida e ministério. Você necessitará revisá-los.

AMOSTRAS DE OBJETIVOS

Na seção “Para Estudo Adicional” desta lição há algumas amostras de objetivos para você estudar. Exemplos corretos e incorretos estão incluídos. Vá agora a estes exemplos e estude-os antes de continuar com o resto desta lição. Os exemplos lhe ajudarão a entender o que você tem estudado até este ponto.

ESCREVENDO SEUS OBJETIVOS PESSOAIS

1. Retroceda ao capítulo Três e reveja a Declaração de Propósito que você escreveu para seu ministério pessoal.
2. Escreva três objetivos de curto prazo pelo menos para seu próprio ministério pessoal.
3. Escreva três objetivos de longo prazo pelo menos para seu próprio ministério pessoal.

ESCREVENDO OS OBJETIVOS DO MINISTÉRIO

1. Volte ao Capítulo Três e reveja a Declaração de Propósito que você escreveu para Sua igreja, comunidade ou organização.
2. Escreva três objetivos de curto prazo do ministério pelo menos para o ministério corporativo no qual você está envolvido. Você pode querer encontrar-se com outros líderes em sua comunidade para formular estes objetivos de grupo.
3. Escreva três objetivos de longo prazo do ministério pelo menos para o ministério corporativo no qual você está envolvido. Você pode querer encontrar-se com outros líderes em sua comunidade para formular estes objetivos de grupo. Use a folha de trabalho para estabelecer os objetivos proporcionados na seção “Para Estudo Adicional” desta lição para escrever seus planos.

AVALIANDO OS OBJETIVOS

Avalie os objetivos que você escreveu usando a seguinte lista de verificação:

1. Seus objetivos são claros, curtos e facilmente compreendidos?
2. Cada objetivo declara somente uma meta?
3. Cada objetivo estabelece planos definidos:
 - a. O que será feito?
 - b. Como? (os passos de ação e métodos)
 - c. Quando (começo, conclusão, e datas de comprovação do progresso)
 - d. Quem fará o quê?
 - e. O custo?
4. Cada objetivo é mensurável? Você pode avaliar a coisa para ver se você realmente realizou o plano?
5. Você estabeleceu planos de curto e longo prazo?
6. Seus objetivos se relacionam a seu propósito de ministério?
7. Seus objetivos pessoais estão em harmonia com os objetivos do ministério corporativo no qual você está envolvido (quer dizer, sua comunidade da igreja, denominação, organização, etc.)?
8. Você está pronto a pagar o preço pelo que se refere a finanças, tempo e sacrifício para fazer este plano funcionar?
9. Você pode pedir a ajuda de Deus para alcançar este objetivo? Você pode fazer isto desde que esteja em harmonia com seu propósito geral e seu propósito específico em seu plano.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Defina a palavra "objetivo".

3. Qual é a diferença entre propósito e objetivos?

4. Identifique dois tipos básicos de objetivos.

5. Por que os objetivos são importantes?

6. Explique a diferença entre os objetivos a longo e curto prazo.

7. Como você seleciona os objetivos?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Amostras de objetivos para estudar:

Para exemplificar, nós consideraremos um plano de uma igreja em uma grande cidade como Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos. Esta igreja crê que seu propósito é alcançar Los Angeles com o Evangelho.

Aqui está um exemplo de um objetivo que eles escreveram que NÃO É CORRETO:

“Nós evangelizaremos a cidade de Los Angeles”.

Este não é um objetivo mensurável. Como eles saberão se eles têm alcançado o plano? Quem irá realizá-lo? Como? Quando? Qual é o custo? Como eles começarão? O objetivo é muito geral. Não é escrito claramente e não define o que será feito exatamente.

Aqui está um exemplo de um objetivo CORRETO:

Nós evangelizaremos a comunidade de fala espanhola dentro de um raio de

cinco milhas de nossa igreja. Nós começaremos trabalhando em 1 de janeiro de 2004. Nós teremos uma reunião na primeira quarta de cada mês para avaliar nosso progresso. Nós saberemos que nós teremos alcançado este objetivo quando nós:

- *Alcançarmos cada casa espanhola em um raio de cinco milhas com o testemunho do evangelho.*
- *Estabelecer uma igreja de fala hispânica composta de pelo menos 100 novos convertidos.*
- *Treinar estes convertidos para continuar o processo de evangelização nesta área.*

Estas são as pessoas responsáveis por este objetivo:

Joe Smith dirigirá e coordenará o projeto sob a supervisão de nosso pastor. Nós dividiremos a área de cinco milhas em blocos e fixaremos presidentes de blocos que serão responsáveis por cada bloco. Os blocos serão determinados pela geografia da área.

Cada presidente do bloco visitará cada casa em seu bloco e apresentará o Evangelho. Eles registrarão os nomes e endereços dos novos convertidos. Eles deixarão uma porção do Evangelho em cada casa que eles visitarem. Eles darão um Evangelho de João a cada novo convertido. Eles acompanharão a cada novo convertido e lhes farão parte da nova igreja. Joe Smith treinará a estes convertidos e selecionará aos líderes para a nova igreja. Quando os líderes estiverem especializados e estabelecidos, nós evangelizaremos a cidade inteira.

Isto é o que custará para levar a cabo este plano:

O orçamento:

R\$ _____ Porções do Evangelho.

R\$ _____ Livretos do Evangelho de João.

R\$ _____ Mapas para marcar as áreas do bosque.

R\$ _____ Fichas com nome e endereço para registrar os novos convertidos.

R\$ _____ Anúncio sobre a abertura da nova igreja no periódico local.

R\$ _____ Enviar um convite pessoal pelo correio aos convertidos para participar da primeira reunião de adoração. (Os cultos serão dirigidos em uma casa para eliminar os custos com uma sede).

R\$ _____ Materiais de treinamento para discipular os novos convertidos.

Isto nos ajudará a cumprir nosso propósito singular no plano de Deus para alcançar Los Angeles com o Evangelho. Ao alcançar as pessoas de fala espanhola dentro de um raio de cinco milhas de nossa igreja, nós estamos cumprindo uma parte de Seu propósito para nossa igreja.

Este é um plano que nós podemos repetir vez após vez em outras áreas de Los Angeles até que nós tenhamos evangelizado a cidade inteira.

2. Leia Provérbios 1.2-6. Esta passagem declara o propósito para o livro de Provérbios. Explica por que ele foi escrito. O resto do livro está cheio de objetivos para alcançar o propósito.

3. Aqui estão alguns objetivos que Deus declarou para Israel quando eles estavam na escravidão egípcia. Em Êxodo 6.2-8 Ele disse:

- Eu tirarei vocês de sob o jugo dos egípcios.
- Eu livrarei vocês da escravidão deles.
- Eu redimirei vocês com um braço estendido e com atos poderosos de juízo.
- Eu tomarei vocês como meu próprio povo.
- Eu serei o vosso Deus.
- Eu os levarei a terra que jurei com mão levantada [sinal de um juramento] que daria a vocês.
- Eu a darei a vocês como possessão.

Que plano maravilhoso! Moisés comunicou o plano de Deus claramente às pessoas, mas as pessoas se negaram a aceitá-lo (Êxodo 6.9). Às vezes você ter um plano maravilhoso, dado por Deus, e você ainda enfrentará a oposição das pessoas. Simplesmente lembre: os propósitos e planos de Deus não falharão. Deus realizou Seus objetivos, ainda que Ele teve que levantar uma nova geração para fazer isso!

4. Selecione uma organização cristã com a qual você está familiarizado. A partir de suas ações, o que você pensa que é seu propósito? Quais são alguns de seus objetivos?

5. Se você soubesse que não falharia, quais seriam os três objetivos de ministério que você estabeleceria? Depois de você ter listado estes, ore sobre eles. Não tema o fracasso. Deus poderia querer que você tentasse alcançar estes planos?

6. Se ilustra a importância das prioridades na parábola do homem rico em Lucas 12:16-20. O homem rico...

- Proveu para si mesmo e não para os outros. Sua prioridade era uma vida egoísta em lugar de uma vida centrada no Reino.
- Fez provisão para seu corpo, mas nada para sua alma. Sua prioridade era a carne no lugar do espírito.
- Proveu para esta vida em lugar de prover para a eternidade. Como suas prioridades se relacionam com a eternidade? O que causou seu erro nas prioridades? Ele "arrazoava consigo mesmo" (Lucas 12.17, RA). Ele não planejou com o propósito e prioridades de Deus em sua mente. As prioridades extraviadas sempre são seguidas por penalidades. (Veja versículo 20).

7. Use a seguinte folha de trabalho para ajudar-lhe a estabelecer objetivos para seu ministério.

FOLHA DE TRABALHO PARA ESTABELECEER OBJETIVOS

Declare o que você fará: eu... (nós)

Eu (nós) começarei a trabalhar neste objetivo em... Data: _____

Eu (nós) completarei este objetivo em Data: _____

Eu (nós) inspecionarei nosso progresso nas seguintes datas:

Data: _____

Data: _____

Data: _____

Eu (nós) saberei que tenho cumprido este objetivo porque:

Estas são as pessoas responsáveis por este objetivo:

Isto é o que cada pessoa fará:

Este objetivo nos ajudará a cumprir nosso propósito singular no plano de Deus porque:

Isto é o que custará para realizar este plano: Prepare Seu orçamento pressuposto em uma folha de papel separada. Uma amostra do orçamento é proporcionada no Apêndice deste manual.

Capítulo Cinco

PESSOAS E PROCEDIMENTOS: IMPLEMENTANDO O PLANO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir “procedimentos”.
- Discutir os seguintes passos para implementar um plano:
 - Selecionar
 - Comunicar
 - Delegar
 - Treinar
 - Organizar
 - Programar
 - Fazer o orçamento
 - Tomar decisões
 - Revisar
 - Avaliar
- Explicar as parábolas dos odres e vestes.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as vossas posses” (2 Co 8.11).

INTRODUÇÃO

Nas lições anteriores você identificou o propósito para seu ministério e aprendeu como fazer planos. Mas planejar não é suficiente. Assim como a fé sem obras é morta, o planejamento sem ação não realiza nada.

Nesta lição você aprenderá a implementar seus planos. Implementar um plano significa colocá-lo em ação. Você faz isso através dos procedimentos apropriados e de pessoas fiéis.

PESSOAS E PROCEDIMENTOS

Os procedimentos são os passos que você toma para implementar um plano. Os procedimentos são os métodos, projetos, ou trabalho que um líder faz para alcançar os planos. As pessoas são os instrumentos que Deus usa na obra do ministério por todo o

mundo. Os procedimentos apropriados e as pessoas fiéis são ambos necessários se um plano dever ter êxito.

IMPLEMENTANDO UM PLANO

Se você deve implementar um plano com êxito, primeiro você deve ter uma compreensão clara dele. É por isso que você deve escrever seus planos como discutido no Capítulo Quatro. Recorde que o plano deve incluir:

- Uma declaração exata do que será feito.
- Uma descrição de como você irá fazê-lo (os procedimentos, os passos de ação).
- Quem irá executá-lo (as pessoas envolvidas).
- Quando você irá executá-lo (datas de início e conclusão, datas para rever o progresso).
- Um orçamento (o que custará).

Para realizar um plano, há umas poucas responsabilidades básicas do líder. Estas incluem:

SELECIONAR:

Durante Seu ministério terreno, Jesus selecionou aos discípulos para ajudá-lo no ministério. Aqui estão algumas diretrizes para selecionar as pessoas para a obra do ministério:

1. Homens e Mulheres “fiéis”:

Selecione homens e mulheres “fiéis”. Os “fiéis” são aqueles que tem aceitado o Evangelho e cujas vidas tem demonstrado verdadeiro arrependimento e mudança. Escolha aqueles que são chamados ao propósito específico com o qual você está comprometido, eles perderão seu entusiasmo e compromisso para ajudar.

Deus tem um plano específico para cada pessoa, e se eles não estão ministrando onde Deus os quer, eles não serão eficazes. O propósito do ministério deve tornar-se seu propósito individual.

Selecione aqueles que estão “cheios do Espírito Santo” e tem uma boa reputação (Atos 6.8). Aqueles que servem em posições de liderança devem ter as qualificações bíblicas para líderes espirituais cedidas em Tito 1: 5-9 e 1 Timóteo 3: 1-13.

2. Dons Espirituais:

Selecione pessoas cujos dons espirituais equipe-os a cumprir a tarefa específica que você está pedindo-lhes para fazer. Era assim que as pessoas eram selecionadas para as tarefas nos tempos do Novo Testamento. Por exemplo, aqueles com o dom de ensinar não podem ser eficazes como evangelistas. Aqueles com o dom de um evangelista poderiam falhar como pastores.

3. Habilidades E Capacidades:

Além dos dons espirituais, as pessoas têm habilidades especiais e capacidades que Deus tem dados para elas ou elas mesmos desenvolveram através de educação e treinamento. Pense sobre as tarefas que necessitam ser feitas e selecione as pessoas cujas habilidades e capacidades estão preparadas para esse trabalho particular do ministério.

Por exemplo, quando Moisés recebeu os planos para o tabernáculo de Deus, ele selecionou homens que tinham as habilidades para fazer a tarefa (veja Êxodo 35.30-34).

Sempre recorde, sem dúvida, que é mais fácil tomar um homem espiritual e treiná-lo nas habilidades que ele necessita do que tomar um homem mundano e desenvolver fidelidade.

4. Experiência de Ministério:

Avalie a experiência de ministério anterior. Se uma pessoa tem servido como êxito em uma posição semelhante, seu ministério e unção nessa posição tem sido provada.

5. Avalie as Forças e Fraquezas:

Avalie as forças espirituais e as fraquezas pessoais. Quais são os pontos fortes que a tornam um candidato provável para esta posição? Quais fraquezas podem criar problemas e como você as resolverá se elas se levantarem?

COMUNICAR:

- Os planos devem ser comunicados claramente. Quanto mais informações as pessoas tem sobre um plano, mais fácil será para elas cumprir suas responsabilidades. A importância da comunicação é ilustrada claramente no registro bíblico da Torre de Babel. Leia esta história em Gênesis 11.1-9.
- As pessoas devem saber:
 - O plano geral: elas devem entender o plano geral e como ele se encaixa no propósito de Deus e no propósito singular da organização.
 - Os detalhes do plano: estes incluem os detalhes tais como pessoas envolvidas, pressupostos, horários da agenda, os passos de ação, e como o plano será avaliado para determinar se tem sido cumprido.
 - Sua responsabilidade específica no plano: as pessoas devem saber exatamente pelo que elas são pessoalmente responsáveis para fazer, quando, com quanta verba e pessoal disponível para ajudá-las a fazê-lo.

A comunicação também deve motivar as pessoas para a obra do ministério. Quando você motiva as pessoas, você comunica desafio e inspiração por conseguir que o trabalho seja feito. Você desenvolve motivos apropriados ou razões para fazer a obra do ministério. Recorde:

“O mau mensageiro se precipita no mal, mas o embaixador fiel é medicina” (Provérbios 13.17).

DELEGAR:

Depois de comunicar o plano, você deve delegar a responsabilidade para o trabalho que necessita ser feito. “Delegar” é dar responsabilidade e autoria a outros para a obra do ministério. Quando você delega, você dá a outra pessoa a responsabilidade por um trabalho específico, a autoridade para alcançá-lo, e a responsabilidade (uma obrigação) para conseguir que o trabalho seja feito corretamente.

Um dos maiores exemplos bíblicos de delegação se encontra em um plano feito por Jetro e implementado por Moisés. Leia sobre ele em Êxodo 18.13-27. Moisés estava muito cansado de fazer todo o trabalho por ele mesmo. Jetro lhe ensinou como delegar responsabilidade e

autoridade a outros para alcançar a obra do ministério. Os homens a quem Moisés delegou responsabilidade eram responsáveis a ele por seu trabalho.

Um líder só deve ter relação com as decisões maiores, as partes mais importantes do plano, e a supervisão daqueles trabalhando sob sua liderança. Delege a outros os detalhes e o trabalho rotineiro para alcançar o plano.

Quando você delega responsabilidade a alguém, você também deve dar-lhe a autoridade para fazer o trabalho. Isso significa que você libera o controle ou poder que ele necessita e proporciona os recursos necessários.

Para estabelecer autoridade e responsabilidade, é útil escrever as tarefas específicas que você está delegando a uma pessoa. Isto às vezes se chama uma "definição de funções" ou "descrição do ministério" (Veja o Apêndice deste manual para amostras das descrições de ministério).

Quando você define as responsabilidades de uma pessoa especificamente, isto a torna responsável. Isto significa que ele sabe o que se requer dele. Ele sabe que você verificará para ver se ele tem completado sua tarefa e a tem feito corretamente.

Para resumir, a delegação envolve dar a outros...

- A Responsabilidade: para realizar a obra do ministério.
- A Autoridade: para realizar a obra do ministério.
- A Prestação de contas: uma obrigação para realizar a tarefa apropriadamente.

Delegação é importante por que:

- Libera o líder para as tarefas mais importantes (Veja Êxodo 18.13-27 e Atos 6.3-4).
- Traz experiência e treinamento ministerial para as pessoas.
- Segue o modelo de Deus para o "ministério do corpo" na igreja com cada pessoa usando seu dom espiritual para a obra do ministério.
- Levanta novos líderes.

TREINAR:

Algumas pessoas a quem você tem delegado as tarefas já terão as habilidades necessárias para realizar sua tarefa. Outras necessitarão de treinamento. O tipo de treinamento necessário variará, dependendo da tarefa a ser feita e as habilidades da pessoa envolvida. Algumas pessoas necessitarão de mais treinamento do que outras devido a sua educação e experiência limitada. Algumas tarefas são mais difíceis que outras e requerem mais instrução.

Treinar para a obra do ministério deve ser um processo contínuo. Você constantemente deve estar desenvolvendo o conhecimento, habilidades e a maturidade espiritual daqueles que trabalham com você no ministério.

ORGANIZAR:

As pessoas que você tem treinado devem ser organizadas para trabalharem juntas no ministério.

A organização é a evidência exterior de um propósito compartilhado. Quando duas pessoas

estão de acordo em trabalhar em um propósito comum, uma organização surge. Organizar é o processo de construir uma equipe de pessoas para realizar a obra do ministério. Organizar estabelece a estrutura para alcançar um plano. Organizar responde a pergunta "quem é responsável para fazer isso?"

Sem a organização, a confusão existe. Isso produz infelicidade, murmuração e as tarefas mais importantes são ignoradas. Para um exemplo disso, leia o problema na Igreja de Jerusalém em Atos 6.1-7 e como os discípulos se organizaram para resolvê-lo.

Não modele sua organização segundo outras organizações. Permita a organização desenvolver-se a partir de sua necessidade e de seu plano e propósito individual. A organização na Igreja Primitiva se desenvolveu desta maneira. Não foi a organização que trouxe o ministério à existência. Foi o ministério que trouxe a organização à existência quando ela foi necessária. A história em Atos 6.1-7 ilustra isso.

Deus o Pai, Jesus, e o Espírito Santo têm uma organização. Cada um tem responsabilidades específicas e ministérios que são descritos na Bíblia.

Um dos maiores exemplos naturais de organização é o corpo humano. Deus usou este exemplo natural para ilustrar a organização espiritual da Igreja.

Quando você organiza com Jesus como sua cabeça, você trabalha junto como um corpo de crentes para realizar propósitos e planos espirituais.

Às vezes ajuda esboçar um quadro que explica a estrutura orgânica que você estabelece. Tal quadro se chama "organograma" ou "gráfico organizacional". A seção "Para Estudo Adicional" desta lição contém alguns gráficos de amostra.

Organizar inclui o desenvolvimento de um espírito cooperativo entre aqueles envolvidos no plano. Inclui mobilizá-los para alcançar a obra do ministério e estabelecer boas relações entre eles.

Recorde que em qualquer organização bíblica, ninguém é "maior" que os outros. Nós somos todos membros do mesmo corpo de Cristo que trabalham juntos para alcançar os propósitos de Deus (Veja Efésios 1:22-23; 4:15-16; Colossenses 1:18; 1 Coríntios 12).

PROGRAMAR:

Quando você originalmente fez seu plano, você estabeleceu as datas nas quais você começaria, revisaria e o completaria. Agora você deve fixar outros detalhes que são parte do plano.

Por exemplo, no último capítulo um exemplo foi dado com respeito a alcançar a comunidade de fala espanhola em um raio de cinco milhas ao redor de uma igreja até uma certa data. As datas foram colocadas para o início, a revisão e a realização do projeto.

Se você realmente estivesse trabalhando neste plano, você precisaria estabelecer datas e horários específicos para anunciar e dirigir a primeira reunião de adoração da igreja. Estabelecer tais horários lhe ajuda a usar seu tempo sabiamente. Você deve usar seu tempo sabiamente porque você tem uma quantidade limitada de tempo para realizar a obra do reino:

"É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é

dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar” (João 9.4).

“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim, remindo o tempo, porque os dias são maus” (Efésios 5.15-16).

Quando você usa seu tempo sabiamente, você estabelece as prioridades. Isso significa que você escolhe fazer algumas coisas e eliminar outras. Os líderes de sucesso aprendem a dizer “não” às coisas que não estão em harmonia com seu propósito e objetivos.

Avalie tudo o que você faz baseando-se no propósito específico para o qual Deus o tem chamado. Faça deste chamado uma prioridade. Não se desvie para outras coisas, não importa qual bom ou necessário eles possam ser.

Como na parábola dos servos com seus talentos, Deus o responsabilizará pelo ministério específico que Ele lhe tem dado para fazer. Você pode conseguir se ocupar fazendo muitas coisas boas e necessárias “para Deus” e perder o propósito específico para o qual Ele o tem levantado no ministério.

Você precisa de um calendário para programar adequadamente. Programar deve incluir tanto o planejamento semanal quanto o diário:

1. Planejamento semanal:

No início de cada semana, faça um plano semanal. Ore pela semana vindoura e peça a Deus para guiá-lo ao programar projetos específicos para cada dia. Responda estas perguntas:

- O que DEVE ser feito esta semana? Esta é uma lista das coisas mais urgentes que necessitam serem feitas. Estas são as coisas que produzirão problemas maiores ou atrasos no plano do ministério se elas não são realizadas nessa semana.
- O que SERÁ feito? Esta é uma lista das coisas que vem logo depois em importância. Você pode trabalhar nelas uma vez que você tenha completado os deveres urgentes na lista do que você DEVE fazer.
- O que PODERIA ser feito se você tiver tempo? Estas são coisas que poderiam ser continuadas em outra semana sem criar problemas.
- Agora reveja esta lista para determinar quais são as coisas que você pode DELEGAR aos outros. Delegue estas coisas e isso o liberará para alcançar as tarefas que só você pode fazer.

2. Planejamento Diário:

No início de cada dia, peça a Deus que lhe revele o que Ele quer que você faça nesse dia. Reveja a lista de tarefas que você constituiu para a semana. Peça a Deus para mostrar-lhe quais são as que devem se realizar nesse dia. Escreva-as e priorize-as.

Responda as mesmas perguntas como no planejamento semanal:

- O que DEVE ser feito neste dia? Esta é uma lista das coisas mais urgentes que necessitam serem feitas. Estas são as coisas que produzirão problemas maiores ou atrasos no plano do ministério se elas não são realizadas nessa semana.
- O que SERÁ feito? Esta é uma lista das coisas que vem logo depois em importância. Você pode trabalhar nelas uma vez que você tenha completado os deveres urgentes na lista do que você DEVE fazer.

- O que PODERIA ser feito se você tiver tempo? Estas são coisas que poderiam ser continuadas em outro sem criar problemas.
- O que você poderia DELEGAR aos outros?

Esteja certo de programar um tempo pessoal com o Senhor para oração e estudo da Bíblia a cada dia. Isto é importante porque...

“Temor do SENHOR prolonga os dias da vida, mas os anos dos perversos serão abreviados” (Provérbios 10.27).

“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3.6).

Como o apóstolo Paulo, ao planejar, sempre esteja aberto a uma mudança pelo Espírito Santo.

Também, sempre lembre que as pessoas são a razão para que o ministério exista. Não descuide das pessoas por causa de um plano ou para alcançar uma lista de tarefas que você necessita fazer.

Ao mesmo tempo, tenha o cuidado para que outros não o desviem de sua tarefa com muitas coisas que consumiriam seu tempo e energia. Diversão, inclusive as boas obras, é uma ferramenta do inimigo para impedi-lo de realizar o plano de Deus.

Leia Nehemias 6.10-12. Um “Profeta de Deus” tentou desviar Nehemias de seu trabalho convocando uma reunião na casa de Deus. Parece espiritual, não? O profeta inclusive tentou convencer Nehemias que era mais seguro para ele na casa de Deus e que ele poderia morrer se ele não fosse.

Mas Nehemias reconheceu que Deus não havia enviado este profeta. Ele não participou da reunião. Deus lhe havia dito que trabalhasse no muro, e isto foi o que ele fez!

3. Outras Unidades de Tempo:

Você pode achar útil estabelecer horários para outros blocos de tempo. Por exemplo, um mestre em uma escola cristã pode necessitar planejar pelos quadrimestres do ano ou por semestres escolares.

Também é sábio fazer um plano anual de ministério. Peça a Deus que lhe ajude a fixar metas durante o ano em harmonia com Seu propósito. Identificar suas metas anuais lhe permitirá estabelecer planos específicos para cada semana do ano.

Quando várias pessoas estão trabalhando juntas em um plano, cada um necessita ter um calendário que mostra o horário para os detalhes do plano. Isso ajudará a cada um a lembrar o que necessita ser feito e quando.

ORÇAR:

Durante a fase do planejamento você fez um orçamento que indica a quantidade de dinheiro que você planejou gastar.

Enquanto você implementa o plano, use este orçamento para guiá-lo ao gastar os fundos. Uma maneira fácil de manter o registro do dinheiro que você está gastando é guardar um registro financeiro simples que lista o item, a quantidade de dinheiro originalmente orçada para ele, na quantidade real que foi gasta, e as verbas que restaram. Aqui está um exemplo para seguir:

Plano: Obter uma Bíblia para cada novo crente em nossa comunidade da igreja.

ITEM	QUANTIDADE ORÇADA PARA O ITEM	QUANTIDADE GASTA NA DATA	QUANTIDADE RESTANTE PARA O ITEM
BÍBLIA	R\$ 300,00	R\$ 200,00	R\$ 100,00

Você pode descobrir que você necessita reajustar o orçamento original. Alguns itens podem custar mais do que você planejou, outros podem custar menos.

TOMAR DECISÕES:

Quando qualquer plano é colocado em ação, o líder deve tomar muitas decisões relacionadas a ele. O processo bíblico para tomar decisões é descrito nos cursos do Instituto Internacional Tempo de Colheita, "Princípios Bíblicos de Administração" e "Conhecendo a Voz de Deus". Estude-os para obter ajuda sobre como tomar decisões boas.

REVER:

Depois que você implementa um plano, você deve revisá-lo para ver como está progredindo. Encontre-se com aqueles executando o plano...

- Para assegurar-se de que as pessoas estão cumprindo suas responsabilidades designadas.
- Para assegurar-se de que as pessoas têm as verbas, equipamentos e provisões necessárias para conseguir que seus trabalhos sejam realizados.
- Para ver se o plano está progredindo dentro do horário.
- Para permanecer dentro do orçamento.
- Para revisar o plano quando necessário.
- Coordenar as partes do plano e do trabalho entre as pessoas envolvidas.
- Resolver os problemas no plano ou problemas entre as pessoas envolvidas no plano.

AVALIAR:

Avaliar é um processo de cuidadosamente examinar um plano para determinar seu valor ao alcançar o propósito do ministério. Na próxima lição você aprenderá a avaliar os planos.

VINHO NOVO E ODRES VELHOS

Quando Jesus começou seu ministério, Ele encontrou muita oposição. Algumas pessoas não aceitaram os novos ensinamentos ainda que eles eram baseados nas verdades do Antigo Testamento. Outros não aceitaram os milagres que Ele realizou. Quando alguns homens foram chamados ao discipulado, eles se negaram a seguir. Muitos dos líderes religiosos estavam limitados pela tradição e se negaram a mudar.

Satanás sempre se opõe ao propósito e planos de Deus. Sempre que você implementa um novo plano de ministério em harmonia com os propósitos de Deus, você enfrentará oposição.

Jesus deu dois exemplos disto. Ele disse:

“Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura. Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam” (Mateus 9.16, 17).

Por estes exemplos, Jesus indicou que às vezes é impossível para as existentes estruturas tradicionais religiosas dos homens aceitar novos planos e revelações. Jesus descobriu que isto era verdadeiro em seu próprio ministério, como Paulo fez. Você também descobrirá que isto é verdadeiro. Você experimentará a oposição de dentro e de fora das organizações religiosas existentes.

Quando você encontra tal oposição, siga o padrão estabelecido por Jesus e Paulo. Eles dois trabalharam dentro da estrutura e ministraram segundo eles lhe permitiam. Eles não destruíram as velhas estruturas religiosas. Eles permitiram que elas continuassem existindo. Mas eles não permitiram que a tradição ou oposição, inclusive dos líderes religiosos, impedissem as novas coisas que Deus estava fazendo.

Quando rejeitado pela estrutura tradicional, Jesus e Paulo levaram seus ministérios para fora da sinagoga. Eles levantaram “novos odres”. Estes novos crentes estavam ávidos por receber nova revelação e novas estruturas orgânicas (a primeira igreja). Eles puderam conter o “vinho novo”. Colocando de outra maneira, falando espiritualmente, é possível “levantar o morto”... e Deus faz isto em certas ocasiões. Mas é muito mais fácil trazer uma nova criança ao mundo!

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. O que é um procedimento?

3. O que as parábolas sobre os novos odres e as novas vestes revelam sobre como tratar com a oposição aos planos e propósitos de Deus?

4. Em um pedaço separado de papel, escreva uma descrição breve de cada uma das seguintes responsabilidades ao implementar um plano:

- Selecionar
- Comunicar
- Delegar
- Treinar
- Organizar
- Programar
- Orçar
- Tomar decisões
- Revisar
- Avaliar

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Aqui está uma amostra de um “organograma” ou “gráfico organizacional”. Este foi preparado para o plano descrito no Capítulo Quatro e nesta lição para alcançar a comunidade de fala espanhola próxima de uma igreja específica. Outra amostra de gráficos organizacionais é proporcionada no Apêndice deste manual.

O Senhor Jesus Cristo

O Pastor

Joe Smith Diretor Titular

**Diretor de
Bloco**

**Diretor de
Bloco**

**Diretor de
Bloco**

**Diretor de
Bloco**

**Diretor de
Bloco**

Joe Smith, diretor titular do plano, serve nesta posição sob a direção do Pastor da Igreja. Diretores (ou presidentes) foram designados, cada um com a responsabilidade de um bloco de uma milha de ruas al redor da igreja.

Joe Smith dirige a estes diretores cumprindo o plano, que inclui visitar de casa em casa, compartilhar o Evangelho, deixar uma porção do Evangelho em cada casa, e dar um Evangelho de João a cada novo convertido.

2. Relembre que em qualquer organização, ninguém é “maior” que outro. Nós somos todos membros do mesmo corpo de Cristo que trabalha para alcançar os propósitos de Deus em unidade (veja Efésios 1.22-23; 4.15-16; Colossenses 1.18 e 1 Coríntios 12).

3. Você saber que a Bíblia estabelece uma estrutura orgânica para a direção do lar cristão? Aqui está como a organização aparece em um gráfico:

Deus

O Marido

A Esposa

Os Filhos

O marido é o cabeça do lar. A esposa é sua auxiliadora. Os filhos devem estar em submissão ao seu pai e mãe.

4. Aqui está um gráfico organizacional para o plano de Moisés em Êxodo 18.13-27:

Deus

Moisés

Chefes de Mil

Chefes de Cem

Chefes de Cinquenta

Chefes de Dez

Os "chefes de mil" estavam sobre 100 homens. Cada um destes 100 homens liderava 50 homens que lideravam, cada um, um grupo pequeno de dez. Os 50 líderes que eram os "chefes de dez" iam aos "chefes de cinquenta" com seus problemas. Os "chefe de cinquenta" informavam aos "chefes de cem", e os "chefes de cem" levavam as decisões importantes aos "chefes de mil". Somente as questões mais importantes iam do "chefe de mil" a Moisés para decisão.

5. Quando Moisés assumiu a liderança de Israel, Deus lhe deu quatro responsabilidades principais (Êxodo 18.19-21):

Primeiro, trazer os problemas das pessoas perante deus.

Segundo, ensinar-lhes o caminho que eles deveriam caminhar (proporcionar direção espiritual).

Terceiro, treiná-los no trabalho que eles deveriam fazer.

Quarto, selecionar líderes capazes para ajudar-lhe a levar a carga da direção (delegar responsabilidades a outros).

6. Agora que você tem visto algumas amostras de gráficos organizacionais, prepare um gráfico para um plano que você tem implementado em seu ministério.

7. Aqui estão algumas barreiras comuns à comunicação. Você pode ter que superar alguns destes para comunicar um plano aos outros adequadamente:

- Idioma diferente
- Vocabulário difícil
- Omitir a informação necessária
- Medo
- Preconceito
- Falta de atenção
- Mensagem incerta
- Ignorância
- Tradição
- Educação pobre
- Obstinação

8. Aqui está uma passagem sobre a importância de completar os planos. Paulo enviou esta mensagem aos crentes em Corinto:

“E nisto dou minha opinião; pois a vós outros, que, desde o ano passado, principiastes não só a prática, mas também o querer, convém isto. Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as vossas posses” (2 Co 8.10-11).

9. Um dos mais detalhados planos dados e implementados nos tempos da Bíblia foi o plano para o edifício do tabernáculo. Enquanto você estuda as seguintes referências, pense sobre o que você tem aprendido com respeito à administração bíblica por objetivos:

- Estabelecendo o propósito: Êxodo 25.8
- Formulando o plano:
 - Selecionando: Êxodo 35:30-35; 36:2
 - Comunicando: Êxodo 35
 - Delegando: Êxodo 36:1-3
 - Treinando: Êxodo 35:34
 - Organizando: Êxodo 36-40
 - Programando: Êxodo 36-40
 - Orçando: Êxodo 35; 36:5-7
 - Tomando decisões: Êxodo 36:6-7
 - Revisando: Êxodo 39:43
- Avalie o plano: Êxodo 39:43; 40:33-35

Capítulo Seis

APERFEIÇOANDO: AVALIANDO O PLANO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir “avaliação”.
- Discutir porque a avaliação é importante.
- Estabelecer um procedimento de avaliação.
- Avaliar os planos que você tem levado a cabo.
- Identificar as razões pelas quais os planos falham.
- Usar os resultados de sua avaliação para melhorar os planos existentes e fazer novos planos.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um” (Romanos 12.3).

INTRODUÇÃO

No Capítulo Quatro você aprendeu a estabelecer objetivos e planejar em harmonia com o propósito e planos de Deus. Em Capítulo Cinco você aprendeu a realizar os planos. Esta lição explica como avaliar os planos para determinar se você alcançou ou não seus objetivos.

AVALIAÇÃO

Quando você avalia algo você examina cuidadosamente e considera seu valor. A avaliação é o processo de examinar planos para determinar seu valor em alcançar o propósito de seu ministério.

Os objetivos declaram o que você planeja fazer. A avaliação determina se você alcançou esses objetivos. Até mesmo Deus avaliou sua obra. Em Gênesis 1, Ele examinou tudo o que Ele havia criado e declarou, “é bom:”.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO

A avaliação o torna responsável perante Deus, a quem e com quem você ministra, e a para consigo mesmo.

Desde o princípio do tempo, Deus tem considerado o homem responsável para cumprir Seus

planos. Adão e Eva tinham certas responsabilidades no jardim pelas quais Deus os considerava responsáveis.

A Bíblia indica que você deve “pensar com sensatez”, para avaliar sua própria vida e ministério.

“Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um” (Romanos 12.3).

O apóstolo Paulo disse:

“Para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo” (Filipenses 1.10).

O fato que você é responsável a Deus por seu ministério é ilustrado pela parábola dos talentos em Mateus 25.14-30. A Bíblia também ensina que você tem responsabilidades por aqueles aos quais você ministra:

“Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho” (1 Pedro 5.2-3).

A Bíblia também ensina que você é responsável àqueles com quem você ministra. Vocês trabalham juntos assim como o corpo humano:

“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós” (1 Co 12.21).

Quando você estiver perante Deus no dia do juízo, sua obra será avaliada para determinar seu valor:

“Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha” (1 Co 3.12-13).

Deus tem planos perfeitos, mas Ele trabalha através de pessoas imperfeitas para alcançar seus planos. Porque você é imperfeito, você deve avaliar seu ministério continuamente.

A avaliação é importante porque lhe ajuda a determinar se você está cumprindo os planos e propósitos de Deus apropriadamente. A avaliação lhe permite aprender de seus êxitos e fracassos, revisa os planos existentes e faz novos planos. Se você realmente está fazendo a obra de Deus, em tão ela é digna de ser feita com excelência.

O PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

Quando você aprendeu a estabelecer objetivo, você os escreveu de tal maneira que eles pudessem ser medidos ou avaliados para ver se você os alcançou. Você também incluiu as datas para inspecionar o progresso do plano. Um procedimento de avaliação é um método para avaliar seus planos.

Aqui estão os passos para estabelecer um procedimento de avaliação:

1. Escreva os objetivos de maneira que eles sejam mensuráveis e você poderá dizer que você os tem cumprido.
2. Estabeleça as datas para inspecionar o progresso do plano.
3. Ore antes de começar a avaliação. Peça a Deus que lhe mostre quais debilidades necessitam de correção e lhe dê direção nos planos adicionais que você possa precisar fazer.
4. Avalie para ver se o plano está procedendo no horário e se está alcançando a meta intencional. SE ELE ESTÁ, proceda como você planejou originalmente. SE ELE NÃO ESTÁ, você pode precisar...
 - Revisar o objetivo: volte a escrever partes dele ou elimine-o e escreva um novo plano. Porque você não conhece o plano futuro total de Deus, você deve estar aberto à mudança. As revisões são parte do processo de planejamento de expandir a fé.
 - Fazer uma mudança nas pessoas que trabalham neste objetivo: você pode precisar de mais ou menos pessoas ou substituir aqueles que tem perdido o interesse.
 - Mudar a data de conclusão: você pode precisar de mais tempo para alcançar o plano que foi originalmente planejado. Você pode precisar estabelecer mais datas de avaliação para inspecionar seu progresso.
 - Mudar os métodos: o objetivo pode ser bom, mas seus métodos para alcançá-los podem não estar funcionando.
 - Reajustar o orçamento: se os custos estão diferentes do que foi planejado originalmente planejado, você precisará reajustar o orçamento.
5. Quando você tiver completado um plano, avalie-o para responder estas perguntas:
 - Você alcançou a meta? Você terminou o que você começou? Você foi desviado pelo inimigo? Não avalie baseando-se em quais atividades tiveram lugar. Avalie baseando-se no resultado: as atividades que eram partes do plano alcançaram o resultado desejado?
 - Ele realmente contribuiu ao cumprimento de seu propósito como você pensou que faria?
 - Onde você falhou, por que, e como? Quais foram as razões para o fracasso? Lembre-se, não se desencoraje por suas fraquezas, mas use-as como oportunidades para o poder de Deus ser revelado.
 - Onde você obteve êxito, por que, e como? Quais foram as razões para o êxito?
 - O que você poderia fazer diferentemente? Métodos diferentes? Pessoas diferentes? Plano diferente?
 - As pessoas envolvidas foram usadas eficazmente no ministério do corpo? Suas tarefas estavam de acordo com seus dons espirituais? Eles entenderam o propósito e eles foram motivados para completar o plano?
 - Você poderia usar este mesmo plano de novo? Peça ao Senhor que o guie nesta decisão. Alguns planos podem ser usados de novo, mas às vezes Deus pode ter um novo plano.
 - O que você pode aprender disto que lhe ajudará a fazer novos planos?

POR QUE OS PLANOS FALHAM

Os planos de Deus sempre são perfeitos, mas porque Ele trabalha através de instrumentos imperfeitos (as pessoas), os planos às vezes falham.

Por exemplo:

- O jardim do Éden era o plano de Deus para o homem. Mas o homem falhou.
- O plano de Deus para Israel era que ele levasse Seu testemunho às nações gentílicas, mas Israel falhou.
- O plano de Deus para o Rei Saul, Sansão, e outros, falhou porque eles eram instrumentos humanos imperfeitos.

O fracasso de planos sempre acontece devido à relutância do homem em trabalhar em harmonia com Deus.

Aqui estão algumas razões comuns por que os planos falham:

1. Falta de visão: as pessoas não entenderem o propósito ou visão da qual o plano era uma parte.
2. Falta de treinamento: as pessoas não foram treinadas para a tarefa que lhes pediram como parte do plano. Deus sempre prepara as pessoas para a tarefa que elas devem fazer. Os líderes devem seguir este exemplo.
3. O uso inapropriado dos dons espirituais: as pessoas estavam mal colocadas no plano. Por exemplo, você tinha alguém com o dom de evangelizar tentando fazer o trabalho de um pastor.
4. Não disposto a pagar o preço: as pessoas e/ou a liderança não se dedicaram à oração, tempo, esforço, e dinheiro necessários para cumprir o plano.
5. Falta de oração: o plano foi feito sem a direção do Senhor.
6. Planos incertos: os objetivos não foram declarados apropriadamente.
7. Falta de comunicação: o plano não foi comunicado claramente àqueles envolvidos.
8. Falta de avaliação: ninguém verificou para ver como as coisas iam, para que quando as dificuldades se levantassem, o plano não ficasse em pedaços. A data de realização veio e ninguém estava pronto. Porque não houve nenhuma avaliação, não houve fracasso para tratar com os problemas.
9. Medo: de crítica, fracasso ou do homem.
10. Dúvida: da habilidade de Deus de trabalhar através de você.
11. Prorrogação: isso significa atrasar as coisas, esperar por um tempo melhor, por uma oportunidade melhor, prorrogar as coisas até outro dia, etc.
12. Desculpas: Justificar o fracasso em lugar de corrigi-lo.
13. Ociosidade: que é preguiça, falta de preocupação, trabalho negligente.

14. Egoísmo: você deve dar de si mesmo para alcançar as metas. Você não pode ser ambicioso ou egoísta. Você deve ter um espírito generoso, doador.

15. Falta de unidade: as pessoas cuidaram do “seu próprio negócio” em lugar de trabalharem juntas para o plano e propósito de Deus.

16. Desobediência: as pessoas não obedeceram aqueles em autoridade.

17. Fracasso em revisar os planos: o plano não estava ajustado e as pessoas não mudariam se fosse necessário. Simplesmente porque algo tem sido feito de uma determinada maneira no passado, não significa que ela é presentemente eficaz no plano de Deus.

18. Fracasso em aprender pela experiência: os erros são repetidos quando você não avalia e aprende a partir da experiência.

19. Falta de atenção para detalhar: um plano envolve, freqüentemente, muitos detalhes. Se estes não são coordenados apropriadamente, o plano falhará.

20. Negar-se a proporcionar um serviço humilde: você é chamado para servir aos outros. Quando você se esquece disto e se torna orgulhoso, os planos falham.

21. Problemas de atitude para com o planejamento: estes são evidentes nos seguintes comentários:

- Nós sempre fizemos dessa maneira.
- Não gostamos de planejar.
- Planejar não é bíblico.
- Isso tem funcionado vem durante os últimos 40 anos.
- Planejar não é espiritual.
- Nós avançamos na fé; nós não necessitamos planejar.
- Nós não temos tempo para planejar.
- Eu não vejo porque devemos mudar depois de todo esse tempo.

22. Falta de liderança apropriada: para levar a cabo o plano.

23. Falta de fundos.

24. Falta de obreiros: para cumprir o plano.

25. Fracasso em ser honesto na avaliação.

26. Ataque espiritual do inimigo! Satanás tentará frustrar seu propósito. (Veja Esdras 4.1-5).

27. Murmuração: sempre que você começa um plano ou uma obra para Deus, você atravessará certas fases previsíveis. Por exemplo, na Igreja Primitiva:

- Atos 1: Deus escolheu certos homens.
- Atos 2: Ele deu um ministério a esses homens.
- Atos 3: Houve multiplicação.
- Atos 4: O movimento conhecimento como “Igreja” surgiu.
- Atos 5: Murmuração foi levantada pelas pessoas.

O mesmo modelo se encontra no livro de Nehemias:

- Nehemias 1: Deus escolheu a um homem.
- Nehemias 1-2: Ele deu um ministério ao homem.
- Nehemias 2-3: A força obreira se multiplicou.
- Nehemias 2-4: O plano foi instituído.
- Nehemias 5: Murmuração se levantou a partir das pessoas.

Quando os ministérios e planos alcançam a fase de murmuração, o problema deve ser tratado ou o plano pode ser seriamente afetado.

Nehemias tratou com a murmuração através da oração e de melhor organização (Nehemias 5).

Os apóstolos trataram com a murmuração pela oração e melhor organização (Atos 6).

A murmuração dos Israelitas nunca foi totalmente resolvida. Devido a isso, o plano atrasou até que uma nova geração se levantou.

USANDO OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Você usa o que você aprendeu pela avaliação de várias maneiras:

1. A avaliação assinala as debilidades nos objetivos. Você revisa e melhora os planos existentes para corrigir estas debilidades.
2. Você faz novos planos enquanto os velhos são concluídos.
3. Você aprende com seus êxitos. Você pode ser dirigido por Deus para repetir um plano bem sucedido.
4. Você aprende com seus erros. Você descobre por que você falhou e faz planos para melhorar. Você não repetirá os mesmos erros vez após vez.

UM CICLO CONTÍNUO

Planejar é um ciclo contínuo. Você faz planos, leva-os à cabo, avaliá-os e, depois, faz mais planos.

Se você deseja ser eficaz no ministério, você continuará este ciclo até que seu propósito se cumpra e você tenha completado sua obra de vida.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Defina "avaliação".

3. Por que a avaliação é importante?

4. Discuta os passos para estabelecer um procedimento de avaliação.

5. Liste pelo menos cinco razões comuns para a falha dos planos.

6. Identifique quatro maneiras nas quais você pode usar os resultados da avaliação.

7. Avalie alguns planos que você tem executado. Use os resultados de sua avaliação para melhorar os planos existentes e fazer novos planos.

(As respostas se encontram no final do último capítulo neste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude João 17. Nesta oração, Jesus avalia seu próprio ministério terreno.

2. No Antigo Testamento, um homem chamado Nehemias tinha um propósito dado por Deus para reconstruir os muros de Jerusalém. Ele dirigiu uma análise ambiental, estabeleceu objetivos, e levou a cabo o plano. Quando ele progrediu, ele avaliou o progresso e tratou com os problemas como a falta de unidade, a perda de força e visão, e ataques do inimigo. A verdadeira prova da liderança espiritual é se o líder consegue ou não em alcançar o seu objetivo. No caso de Nehemias, o registro permanece: "O muro ficou pronto..." (Nehemias 6: 15).

3. Aqui está um estudo do Rei Ezequias que ilustra a administração por objetivos. Inclui a análise ambiental, planejamento, implantar planos e avaliação. Primeiro leia a história de Ezequias em 2 Reis 16-20 e 2 Crônicas 28-32.

O Ambiente:

Ezequias descendia de um rei mau chamado Acabe. Os reinos de Judá e Israel estavam divididos e eram rivais. Judá era a menor das tribos, mas era a liderança espiritual de todas as doze tribos. As outras onze tribos haviam aceitado as religiões das nações gentílicas ao redor delas. Ezequias era o rei de Judá. O inimigo principal de Judá, Assíria, era o maior

poder mundial no momento e era pagão envolvido no culto ao demônio.

Forças de Ezequias:

1. Corajoso e honesto diante de Deus e dos homens.
2. Um homem sob autoridade e de autoridade.
3. Compassivo.
4. Crente e que saiba como orar.
5. Mantenha sua palavra.
6. Colocou um alto valor na santidade pessoal.

Fraquezas de Ezequias:

1. Rodeado e vencido em número pelo inimigo.
2. Sujeito ao orgulho.
3. Politicamente ambicioso.

O propósito de Ezequias: Unir Israel como uma nação sob o único verdadeiro Deus.

Seus objetivos:

1. Reparar o templo.
2. Restaurar o reinado piedoso.
3. Restaurar o serviço à casa do Senhor.
4. Reintegrar a páscoa.
5. Construir um sistema de água para a cidade de Jerusalém.
6. Conquistar as fortalezas de Satanás para salvar a terra que originalmente foi dada por Deus a Israel.

Seu plano:

Aqui está o plano que ele executou para alcançar os objetivos:

1. Ele organizou os sacerdotes e levitas para reparar o templo e limpá-lo.
2. Ele estabeleceu um exemplo piedoso para os governantes por seguir tudo o que o Rei Davi havia feito anteriormente.
3. Ele animou aos levitas e outros obreiros enquanto reconstruía o templo.
4. Ele convocou a primeira páscoa em 260 anos.
5. Ele convocou aos crentes por todo o Israel para participar da páscoa.
6. Ele proporcionou as provisões de sua própria mesa.
7. Ele pediu o perdão pelo o povo de Deus.
8. Ele exortou o exército pelo poder do Espírito Santo e através da pregação da Palavra de Deus.
9. Ele usou a riqueza do depósito real para financiar a construção do sistema de água de Jerusalém.

Avaliação:

Ezequias alcançou seus objetivos. Ele tinha a sabedoria para humilhar-se perante o Senhor e arrependeu-se por seu orgulho e ambição política. Ele se arrependeu das alianças confidenciais com os inimigos de Deus. Ainda que suas ações pecadoras trouxeram uma maldição nas gerações futuras (2 Reis 20.16-18). Em geral, Ezequias ganhou a reputação de ser um dos três principais reis de Israel.

APÊNDICES

INTRODUÇÃO

Este apêndice proporciona o material adicional para ajudar-lhe a usar “Administração Por Objetivos” no ministério.

Como você aprendeu neste curso, o maior exemplo de organização é o corpo humano. Deus o usou para ilustrar o ministério de Seu corpo terreno, a “Igreja”, de quem Jesus é a cabeça. No corpo natural, um esqueleto deve desenvolver para apoiar a multiplicação das células. O mesmo é verdade no mundo espiritual. Enquanto o corpo de Cristo se multiplica, uma estrutura para apoiar tal crescimento é importante.

Por que a Igreja é o instrumento através do qual Deus está trabalhando agora neste mundo para estender o Evangelho do Reino, o material neste apêndice enfocam na organização da Igreja. Aqui se apresenta uma estrutura básica para ajudar-lhe a organizar os recursos espirituais que são o resultado da multiplicação.

Você não necessita usar tudo neste apêndice. Você pode adaptar estes materiais que dependem do tamanho e situação de sua igreja. As igrejas menores não necessitam tanta organização como as igrejas maiores. Uma igreja em um povo remoto não necessita de tanta organização como uma igreja em uma cidade grande.

Relembre o que você aprendeu neste curso: permita a organização surgir devido à necessidade. Não lhe permita limitar ou controlar o ministério e não modele sua estrutura segundo a estrutura de outros. Boa organização necessariamente não o fará bem sucedido. É a unção e a bênção de Deus em uma obra que faz isto. Mas a organização lhe ajudará a usar os recursos que Deus o tem dado para beneficiar o Reino de Deus.

Você também pode querer obter os seguintes cursos oferecidos pelo Instituto Internacional Tempo de Colheita que o ajudará na igreja local:

- **Módulo Visualização:** Este módulo contém um curso, “Estratégias Para a Colheita Espiritual” que o ajudará a desenvolver a visão espiritual na congregação.
- **Módulo Delegação:** Este módulo consiste de sete cursos que o ajudarão a discipular os novos convertidos. Os cursos incluem “Fundamentos da Fé”, “A Vida do Reino”, “Estratégias Espirituais: Um Manual de Guerra Espiritual”, “O Ministério do Espírito Santo”, “Conhecendo a Voz de Deus”, “Métodos Criativos de Estudo da Bíblia” e “Estudo Básico da Bíblia”.
- **O Módulo Multiplicação:** Os três cursos neste módulo lhe ajudarão a multiplicar-se desenvolvendo uma visão mundial bíblica, ensinando, pregando, e usando os princípios bíblicos de poder. Você também aprenderá os princípios de crescimento da igreja e como plantar novas igrejas. Os quatro cursos neste módulo são “Visão Bíblica do Mundo”, “Táticas de Ensino”, “Metodologias de Multiplicação” e “Princípios de Poder”.
- **O Módulo Organização:** Este módulo do qual este curso, “Administração Por Objetivos”, é uma parte, lhe ajudará a organizar a força espiritual que você tem multiplicado. O módulo lhe ensina como liderar, selecionar e treinar líderes, analisar o ambiente, planejar, implementar planos e avaliar a obra do ministério. Os dois outros cursos neste módulo são, “Princípios Bíblicos de Administração” e “Análises Ambiental”.

- O Módulo Mobilização: Este módulo consiste em um curso, "Metodologias de Mobilização" que o ajudará a mobilizar a congregação inteira para a obra do ministério.
- O Módulo Evangelização: Este módulo que consiste em um curso intitulado "Evangelismo Como Fermento", proporciona as chaves bíblicas à evangelização eficaz. Também enfatiza o papel da cura e da libertação na evangelização e a plantação de igrejas como um resultado natural da evangelização.

Apêndice Um

DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA

Você aprendeu neste curso que uma Declaração Doutrinária não é a mesma coisa que uma Declaração de Propósito. Uma Declaração de Propósito diz porque um ministério específico existe. Uma Declaração Doutrinária explica o que a igreja crê. Explica aos outros a sua posição doutrinária e proporciona uma norma de fé para avaliar o conteúdo do seu ensinamento, pregação e ministério. Aqui está um exemplo para seguir:

REDE INTERNACIONAL TEMPO DE COLHEITA

Os propósitos e objetivos da RITC focalizam-se nos princípios espirituais da colheita revelados na Palavra de Deus.

A posição doutrinária deste ministério também está centralizada nesta grande visão:

A PALAVRA DE DEUS: A Semente

"... a semente é a palavra de Deus" (Lucas 8.11).

As Escrituras do Antigo Testamento e do Novo Testamento são a verdadeira Palavra de Deus, o fundamento da fé, compreensão, vida e ministério cristão. A Escritura não possui qualquer erro e nada pode ser-lhe acrescentado ou retirado, ou mudado pela tradição ou suposta revelação.

"Para sempre, ó Senhor, a Tua Palavra está firmada nos céus" (Sl 119.89).

O DEUS TRINO: O Senhor da Colheita

"Rogai, pois, ao Senhor da seara [colheita]" (Mateus 9.38).

A Divindade consiste de Deus o Pai, Deus o Filho e o Espírito Santo. Eles são co-existentes, co-iguais e co-eternos.

"Pois há três que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um" (1 João 5.7).

DEUS O PAI:

Há um só Deus, ilimitado, eterno e perfeito, Criador dos céus e da terra.

"Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o SENHOR, e não há outro" (Isaías 45.18).

DEUS O FILHO, JESUS CRISTO:

Jesus foi sobrenaturalmente concebido pelo Espírito Santo e nascido da virgem Maria. Ele foi o perfeito sacrifício pelo pecado de toda a humanidade através de Sua morte e o derramamento do Seu sangue. Ele levantou-se da morte em Seu próprio corpo glorificado, apareceu a muitos, ascendeu aos céus e retornará a terra em poder e glória. Ele agora é a Cabeça do Seu Corpo, a Igreja, vitorioso sobre todos os poderes das trevas e está à direita da mão de Deus fazendo intercessão pelos crentes.

“Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai” (Filipenses 2.9-11).

DEUS O ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo inspirou a Palavra de Deus, ungiu a Jesus Cristo para Seu ministério, encheu a Igreja com poder e transformará os corpos mortais dos crentes na glória da ressurreição. O Espírito Santo convence o mundo do pecado, justiça e juízo, unindo o homem a Jesus Cristo em fé, trazendo o novo nascimento e habitando dentro do crente. O batismo no Espírito Santo está disponível para todos os crentes em Jesus Cristo e será evidenciado pela habilidade de ser uma poderosa testemunha de nosso Senhor ressuscitado, como também pelo sinal confirmador de Atos 2.4.

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

Os dons do Espírito estão disponíveis para o crente através do ministério do Espírito Santo, Aquele que concede pelo menos um dom a cada crente, como Ele quer.

“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Co 12.11).

O Espírito Santo também torna possível o fruto do Espírito, capacitando o crente a crescer em santificação.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5.22-23).

O HOMEM: O Semeador

“Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear” (Marcos 4.3).

O homem foi criado por Deus à Sua imagem e semelhança. Através do pecado original de Adão e Eva, todos os homens se tornaram pecaminosos por natureza. O homem é totalmente incapaz de retornar para Deus por si mesmo, e está perdido sem esperança se não receber a salvação de Jesus Cristo.

“Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Pois assim está escrito: O primeiro

homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu” (1 Coríntios 15.45-47).

SALVAÇÃO: A Colheita

“Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um” (Mt 13.23).

Salvação é o Dom de Deus pela graça mediante a fé em Jesus Cristo. Não há nenhum outro nome exceto o nome de Jesus pelo qual a humanidade pode ser salva. Por converter-se do pecado, dar frutos de arrependimento e confiar em Cristo e em Sua morte pelos pecados de todos, o homem nasce de novo para a vida eterna através do Espírito Santo. Através deste ato redentor vem o perdão dos pecados, libertação da escravidão do mundo e a liberdade no Espírito de Deus (Ef 2.8-9).

A IGREJA: Os Trabalhadores

“Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Mateus 9.38).

A Igreja é o Corpo e a Noiva de Cristo. A missão primária da Igreja é ensinar todas as nações e fazer discípulos, levando o evangelho do Reino para todos os homens com confirmação de sinais.

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados” (Marcos 16.15-18).

A CONSUMAÇÃO: A Colheita Final

“Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu!” (Apocalipse 14.15).

A consumação (o fim) de todas as coisas inclui o visível e glorioso retorno de Jesus Cristo, a ressurreição dos mortos e a transladação dos vivos, em Jesus Cristo, e o julgamento dos justos e injustos. Satanás com suas hostes e todos os homens sem Cristo serão separados da presença de Deus para a eterna condenação enquanto os redimidos estarão na presença de Deus pela eternidade.

“Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os

vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” (2 Tessalonicenses 4.13-17).

“Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros” (Apocalipse 20.12).

Apêndice Dois

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Neste curso você aprendeu a escrever uma Declaração de Propósito. A Declaração de Propósito da Rede Internacional Tempo de Colheita foi dada no Capítulo Três como num exemplo. Aqui estão outros exemplos para revisar. Estas declarações foram escritas por várias igrejas e explicam seu propósito singular no plano de Deus.

CENTRO CRISTÃO DE SÃO FRANCISCO - DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO:

O propósito do CCSF é glorificar a Deus e...

1. Comunicar a verdade divina através da proclamação pública.
2. Discipular uma comunidade de crentes que entendem as Escrituras, cuja maturidade espiritual se reflita pela vida e caráter de Cristo, e que se compromete à evangelização.
3. Inspirar e animar aos homens e mulheres para descobrir, desenvolver e usar seus dons para o ministério do reino de Deus.
4. Evangelizar aos não convertidos para um conhecimento salvador de Jesus (localmente e no estrangeiro).
5. Servir à humanidade suprimindo as necessidades físicas, sociais e mentais.

COMUNIDADE CRISTÃ LOCAL - DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO:

A CCL se propõe a ser uma expressão do corpo de Cristo (a Igreja). Nós queremos estar submetidos ao Senhor Jesus em todas as coisas, seguindo o modelo da Igreja do Novo Testamento, e dedicando-se, através do poder do Espírito Santo a:

1. Evangelizar os não convertidos a uma fé salvadora em Jesus.
2. Explicar o Evangelho curador de Jesus a todos os tipos de pecados sociais e pessoais, enfermidade e desordens.
3. Reproduzir a vida e o caráter de Cristo exaltado.
4. Discipular os membros produzindo neles integridade e maturidade.
5. Desenvolver líderes espirituais que possam multiplicar-se e satisfazer as necessidades de outros.
6. Adorar e glorificar a Deus na liberdade do Espírito Santo através da adoração pública e privada.
7. Experimentar e expressar o amor entre Deus e o homem, e entre os homens.
8. Promover unidade e harmonia no corpo.
9. Descobrir, nutrir e comissionar as pessoas a quem o Espírito Santo tem chamado para ministrar.

PRIMEIRA IGREJA QUADRANGULAR - DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO:

O propósito da Primeira Igreja Quadrangular é levantar um povo de fé para liberar na terra a glória do Reino de Deus, sendo um exemplo do ministério de Jesus.

Nós dependeremos do poder do Espírito Santo e usaremos cada recurso através de um ministério "cristocêntrico" focado em:

Adoração

1. Para levantar um povo que adora ao Deus vivo, glorifica a Seu Filho, Jesus, e honra o Espírito Santo.
2. Para pregar eficazmente e ensinar a Palavra de Deus e criar um ambiente no qual a graça de Deus pode ser experimentada.
3. Para treinar um povo que reconhece seu chamado individual e corporativo em Cristo. Para ajudá-lo a descobrir, desenvolver e dedicar seu potencial para o ministério.

Oração e Jejum

4. Para manter uma disciplina de oração e jejum na vida individual e corporativa que seja consistente com a Palavra de Deus. Interceder para derrotar todos os poderes do inferno que dominam todos os assuntos da humanidade... pessoalmente, localmente, nacionalmente ou internacionalmente.

Evangelização e Avanço

5. Para motivar aos crentes a amar a humanidade e se comprometer com a Grande Comissão; equipar cada faixa etária a compartilhar a Palavra de Deus e seu testemunho pessoalmente eficazmente, investir tempo, talento, e meios para satisfazer as necessidades humanas na comunidade.

A Unidade dos Crentes

6. Para funcionar dentro da comunidade global dos crentes em Cristo Jesus.
7. Para animar aos crentes a ser mordomos fiéis e usar cada recurso dado por Deus para avançar nossos propósitos.

Apêndice Três

ORGANIZAÇÃO GERAL

Esta seção informações sobre os itens de organização geral:

DOCUMENTOS LEGAIS:

A Igreja não é um negócio. É um ministério. Mas, devido às regulamentações governamentais, as igrejas devem fazer as coisas de maneira semelhante a um negócio. Quando você começa uma nova igreja, averigüe o que se requer legalmente pelo governo em sua área. Isto variará de nação para nação e, inclusive, em estados diferentes, províncias, condados, ou cidades dentro de uma nação. Algumas nações não têm nenhum requisito. Outras nações têm regulamentações restritas.

1. É necessário registrar a igreja com o governo?
2. Você precisa de permissão governamental ou aprovação para operar como uma igreja?
3. Há regulamentações que limitam onde você pode ter as reuniões da igreja?
4. Você precisa completar os formulários de aplicação de maneira que a igreja não terá que pagar os impostos de sua propriedade?
5. É exigido que archive um relatório anual para o governo?
6. Você precisa de uma Constituição escrita ou Estatutos para a igreja? (Nesse caso, ou governo ou sua denominação lhe dirão o que deve ser incluído nestes).

Até onde for possível, cumpra todos os requisitos governamentais. Mas se um governo proíbe a evangelização ou igrejas, você não pode permitir que isto o impeça. Você pode necessitar operar "às escondidas" sem a aprovação do governo. (Veja Atos 4.16-20; 5.29).

REQUISITOS DE MEMBRESIA:

Quando uma pessoa nasce de novo, ela se torna parte da igreja que é o Corpo de Cristo por todo o mundo. Mas alguns grupos de crentes escolhem ter requisitos oficiais para a membresia da igreja local. Esta é uma decisão que você terá que fazer. A Igreja será:

1. Uma comunidade, onde todos os verdadeiros crentes nascidos de novo são uma parte: não há nenhuma preocupação com admissão oficial.

Ou ela terá

2. Membresia oficial: Os crentes devem solicitar seu ingresso como membros no grupo local.

As igrejas que colocam requisitos para a membresia têm incluído alguns ou todos os seguintes requisitos:

- A experiência do novo nascimento.
- O batismo nas águas.
- O batismo no Espírito Santo.
- Concordância com a Declaração Doutrinária e a Declaração de Propósito da igreja local.
- Empenho em apoiar a igreja local com sua assistência, dons, dízimos e ofertas.

ORÇAMENTO:

Neste curso você aprendeu a fazer um orçamento para cada plano que você faz. Além dos orçamentos para os planos individuais, você precisará de um orçamento geral para a igreja funcionar.

Quando você começa uma igreja, as primeiras coisas para as quais você precisará de dinheiro podem ser as seguintes:

- Sustento para o pastor
- Aluguel do edifício da igreja
- Água, luz, telefone
- Materiais didáticos (Bíblias, porções bíblicas, materiais de treinamento).
- Equipamento (instrumentos musicais, púlpito, cadeiras, etc).

Quando a igreja cresce, você pode ter outras necessidades. (Veja os itens listados no relatório financeiro que segue). É uma boa idéia permitir que as pessoas da igreja vejam como as verbas estão sendo aplicadas. Na página seguinte há um exemplo de um relatório financeiro simples que você pode usar para preparar um relatório mensal.

(Nome da Igreja ou Organização)

Relatório Financeiro

Mês _____ Ano _____

Preparado Por: _____
(A assinatura da pessoa que prepara o relatório)

Saldo Inicial: R\$ _____ (Escreva a quantidade de dinheiro que você tinha ao começar o mês).

Entradas: (Escreva a quantidade de dinheiro para cada maneira na qual o dinheiro foi levantado).

1. R\$ _____ Ofertas
2. R\$ _____ Venda de livros ou gravações
3. R\$ _____ Eventos
4. R\$ _____ Outros

R\$ _____ Quantidade total recebida (some as linhas de 1 a 4).

(Página Dois do Relatório Financeiro:)

Gastos: (Liste o total para cada maneira nas quais os fundos foram gastos. Aqui estão algumas categorias nas quais você pode precisar gastar os fundos).

1. R\$ _____ Provisões do escritório
2. R\$ _____ Provisões para limpeza
3. R\$ _____ Materiais do currículo (Bíblias, curso de treinamento)
4. R\$ _____ Materiais audiovisual (fitas, filmes, música)
5. R\$ _____ Missões

6. R\$ _____ Salários
7. R\$ _____ Aluguel
8. R\$ _____ Água, Luz, Telefone
9. R\$ _____ Gastos com correio
10. R\$ _____ Pagamento de empréstimo
11. R\$ _____ Oferta especial para pregadores convidados
12. R\$ _____ Publicidade
13. R\$ _____ Seguro da propriedade da igreja
14. R\$ _____ Impressos
15. R\$ _____ Outros

R\$ _____ Quantidade Total de Gastos (some as linhas de 1-15).

Saldo Restante: \$ _____

Aqui está como calcular o saldo restante dos fundos:

1. Escreva o saldo inicial.
2. Some a ele a quantidade global de entradas ou recebimentos.
3. Dê a esta soma, subtraia a quantidade global gasta.
4. Isto dá o saldo restante dos fundos.

DIRIGINDO REUNIÕES:

O ministério eficaz envolve muitos tipos diferentes de reuniões para planejar, organizar, resolver problemas, e avaliar. Não há como nós discutirmos cada tipo de reunião que você possa necessitar dirigir, mas aqui estão algumas diretrizes gerais para qualquer tipo de reunião de planejamento ou de negócio:

1. Tenha um propósito específico para a reunião: Por que é necessário encontrar-se? Qual é seu propósito? O que você precisa alcançar? Aqui estão alguns propósitos comuns para as reuniões de negócio:

- Fazer planos.
- Resolver problemas.
- Tomar decisões necessárias.
- Avaliar planos.
- Informar as pessoas de eventos ou coisas que elas necessitam saber.
- Organizar um evento especial.
- Discutir os orçamentos.
- Conduzir negócios rotineiros.
- Resolver questões de disciplina na igreja.

2. Faça uma agenda para a reunião:

- Liste as coisas que você discutirá em ordem de importância.
- Sempre inclua tempo para a oração e buscar a direção de Deus.

3. Faça uma lista de tudo o que você necessita ter na reunião. Isso poderia incluir lápis, papel, relatórios, audiovisuais, amostras, etc. Reúna tudo isso antes da reunião.

4. Estabeleça uma data, horário e lugar para a reunião.

5. Notifique às pessoas que você quer que participe da reunião. Dê a elas a data, horário, lugar, e propósito da reunião. Permita que cada pessoa saiba se elas devem trazer algo, por exemplo, uma apresentação, relatório, resumo de progresso, etc.
6. Comece e conclua a reunião no horário.
7. Tenha um presidente designado para liderar a reunião.
8. Tenha um método para falar: as pessoas levantar suas mãos e são chamadas adiante pelo líder? Haverá discussão aberta?
9. Tenha um método para tomar as decisões. Você orará até que você consiga um acordo geral de todos? O pastor ou outro líder espiritual tomará a decisão depois de ter notícias de todas as partes interessadas?
10. Limite-se à agenda. Não se distraia por outras discussões.
11. Tome nota das decisões feitas na reunião, sobretudo as coisas sobre quem deve fazer o quê e quando. Depois da reunião, volte a escrever estas notas de maneira organizada e dê uma cópia a cada pessoa que assistiu à reunião. Isso lhe ajudará a recordar as tarefas que eles devem realizar.

PANFLETOS INTRODUTÓRIOS:

Se possível e onde as finanças permitem, você pode querer imprimir um panfleto que apresenta sua igreja aos visitantes e membros da comunidade. Inclua uma declaração assim:

“Esse panfleto foi designado para apresentar-lhe à igreja. Nós confiamos que esta informação lhe ajudará a encontrar seu lugar de ministério e companheirismo nesta congregação. A você que não é parte ativa da comunhão da igreja, nós o convidamos a unir-se a nós na comunidade e ministério para o Reino de Deus”.

Assegure-se de incluir no panfleto uma cópia da Declaração de Propósito e a Declaração Doutrinária para que as pessoas saibam porque você existe e o que você crê. Você também pode querer incluir informações sobre os pastores e os vários programas que a igreja oferece.

Aqui está uma boa declaração para incluir:

“A todos os que choram e necessitam de consolo; a todos os que estão cansados e necessitam de descanso; a todos os que estão desvalidos e necessitam de amizade; a todos que estão sós e querem companheirismo; a todos que pecam e necessitam de um Salvador; e a ‘qualquer um que queira’ esta igreja abre suas portas extensamente e em nome do Senhor Jesus lhe diz, ‘seja bem-vindo’”.

VISITANTES:

Você deve acompanhar a todos os visitantes que participam de suas reuniões na igreja. Seu propósito é ganhá-los ao Senhor e fazê-los membros ativos da igreja. Faça com que cada visitante preencha uma ficha com informações que permitem um contato /ou ministério futuro. Abaixo há uma ficha de registro de amostra:

AMOSTRA DE FICHA DE REGISTRO

(Nome da Igreja)
(Endereço da Igreja)

Nome

Endereço

Nomes e idades dos filhos:

Nome

Idade

_____ Eu participo na igreja (nome da igreja)
_____ em (nome da cidade)

_____.

_____ Eu não tenho uma igreja local

_____ Por favor, orem por este pedido: _____

_____ Eu apreciaria um contato do pastor. O melhor horário para
visitar-me ou telefonar-me é: Dia _____ Horário

_____ Eu estou interessado em ser parte desta igreja.

Apêndice Quatro

ORGANIZANDO AS PESSOAS PARA O MINISTÉRIO

Você aprendeu neste curso que é necessário organizar as pessoas e delegar responsabilidades e você deseja cumprir os planos do ministério com êxito. Uma maneira de organizar as pessoas é escrevendo as descrições das tarefas ou ministérios que elas estão recebendo. Uma descrição de ministério deve incluir:

1. O título do ministério.
2. O propósito para a posição: escreva uma Declaração de Propósito sobre por que esta posição de ministério existe.
3. As responsabilidades do ministério. Responda estas perguntas:
 - Quais são as minhas responsabilidades?
 - Que autoridade eu tenho?
 - A quem eu busco para direção (quem me dirige)?
 - Quem busca a minha direção (quem eu dirijo)?
4. As relações desta posição. Quem é a pessoa responsável? Quem lhe dá instruções? Quem avalia seu trabalho?
5. As qualificações necessárias para a pessoa que deseja preencher a posição de ministério. Nós temos incluído algumas amostras de descrições de tarefas específicas para várias posições de liderança que podem ser necessárias em uma igreja. Os deveres listados aqui são gerais. Você deve completar cada descrição do ministério para incluir os detalhes singulares das necessidades de sua igreja. Você também desejará incluir as qualificações espirituais, educacionais e outras que você sente que são necessárias e uma Declaração de Propósito para cada posição.

Em uma igreja pequena, com poucos líderes, muitas destas posições podem ser combinadas. Por exemplo, os presbíteros (anciãos) também poderiam fazer o trabalho de diáconos. O pastor auxiliar também poderia ser o diretor educacional. Nas igrejas grandes, novas posições serão desenvolvidas. Se há uma grande necessidade, por exemplo, por conselho pessoal, você pode precisar de uma posição de ministério de "Diretor de Aconselhamento". Aqui estão algumas amostras de descrições de ministério:

POSICÕES DE LIDERANÇA:

Pastor:

O pastor deve ser chamado e escolhido por Deus para liderar a Igreja. Todas as outras posições de ministério na igreja local estão sob sua direção. Seus deveres incluem:

1. Assumir em longo prazo o cuidado pastoral para o bem-estar espiritual de um grupo de crentes.
2. Organizar e supervisionar o ministério total da igreja.

3. Liderar em planejamento, implementação de planos e avaliação dos planos.
4. Proporcionar a direção espiritual na adoração, oração, ensino, pregação, contribuição, evangelização, comunhão, e outras funções espirituais similares do corpo da igreja.
5. Mobilizar e equipar aos membros para a obra do ministério.
6. Realizar ou delegar os deveres como aconselhamento, visitas, casamentos, funerais, santa ceia e etc.
7. Exercer a disciplina na igreja.

Pastor Auxiliar:

As igrejas grandes podem precisar de um pastor auxiliar. Um pastor auxiliar deve ter o mesmo chamado espiritual como o pastor.

O pastor auxiliar ajuda ao pastor em cada área conforme a necessidade e a solicitação. Ele pode ter deveres específicos designados a ele pelo pastor. Por exemplo, o pastor pode dar-lhe todas as responsabilidades de aconselhamento ou pode pedir-lhe que faça as visitas. Em geral, seu dever é AJUDAR o pastor em:

1. Cuidar de todos os membros da comunidade.
2. Organizar e supervisionar o ministério total da igreja.
3. Planejar, levar a cabo os planos e avaliar os planos.
4. Proporcionar a direção espiritual na adoração, oração, ensino, pregação, contribuição, evangelização, comunhão, e outras funções espirituais similares do corpo da igreja.
5. Mobilizar e equipar aos membros para a obra do ministério.
6. Realizar ou delegar os deveres como aconselhamento, visitas, casamentos, enterros, santa ceia, etc.
7. Exercer a disciplina da igreja.

Apóstolos:

Definição: Um apóstolo é um que tem uma habilidade especial para desenvolver novas igrejas em lugares e culturas diferentes e supervisionar várias igrejas como um supervisor. Apóstolo significa "um delegado, alguém enviado com pleno poder e autoridade para agir por outro".

O apóstolo tem uma autorização ou habilidade especial de estender o Evangelho por todo o mundo desenvolvendo corpos organizados de crentes. Termos modernos usados pela igreja para apóstolos são "missionários" e "plantadores de igrejas".

Profetas:

Definição: Há dois dons proféticos. Um é o dom especial de ser um profeta. O outro é o dom

de falar em profecia. Em geral, a profecia se refere a "falar sob a inspiração especial de Deus". É a habilidade especial para receber e comunicar uma mensagem imediata de Deus a Seu povo através de um pronunciamento divinamente ungido.

Mestres:

Definição: Mestres são crentes que têm a habilidade especial de comunicar a Palavra de Deus eficazmente de tal maneira que outros aprendem e aplicam o que é ensinado.

Evangelistas:

Definição: Um evangelista tem uma habilidade especial de compartilhar o evangelho de tal modo que os homens e mulheres não crentes respondem e se tornam membros responsáveis do corpo de Cristo. O significado da palavra evangelista é "alguém que traz boas notícias".

SERVIÇOS:

As seguintes posições "servem" ou ajudam os apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres em seu ministério na igreja:

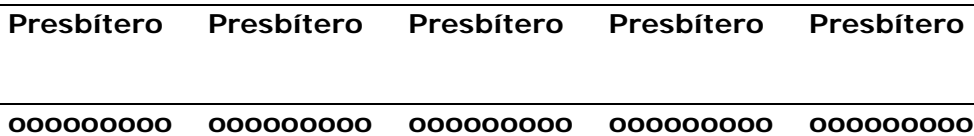
Presbíteros ou anciãos:

Os presbíteros são líderes que ajudam ao pastor na direção espiritual da igreja. Os presbíteros devem ser estabelecidos pelo pastor. Algumas igrejas os chamam de "pastores auxiliares" ou "líderes de células".

Você pode ler sobre os presbíteros na Bíblia nas seguintes passagens: Tito 11:6; Colossenses 1:25; 1 Timóteo 3:1-7; 4:5-6; 5:17; Atos 14:23; 20:17,28-32; 1 Pedro 5:1-4; Tiago 5:14.

Os presbíteros são especialmente importantes quando uma igreja se torna muito grande para o pastor prestar atenção pessoal a cada membro. Cada presbítero pode tomar a responsabilidade por um grupo pequeno no corpo da igreja. Aqui está um diagrama de uma igreja organizada com seis presbíteros. Cada presbítero tem um grupo pequeno de dez pessoas que ele cuida:

O PASTOR



Os deveres dos presbíteros incluem:

1. Todas as questões pertinentes ao bem-estar espiritual da congregação.
2. Animar ao pastor na obra do ministério.
3. Orar regularmente pelo pastor e a igreja.

4. Ajudar ao pastor nos problemas difíceis do ministério.
5. Assumir a vigilância espiritual de grupos pequenos dentro da igreja conforme designado pelo pastor: encontrando-se regularmente com seu grupo, levando-o ao crescimento espiritual e ao desenvolvimento de dons espirituais, proporcionando conselho pessoal e visitando suas casas.
6. Notificar ao pastor sobre mortes, problemas sérios, ou enfermidades na congregação que necessitam de sua atenção.
7. Ajudar ao pastor nas decisões de negócio e preocupações práticas.
8. Ajudar na disciplina da igreja.

Diáconos:

Diáconos são pessoas que fazem o trabalho prático na igreja (Veja Atos 6.1-7). Eles podem ser escolhidos pelas pessoas, mas devem ser aprovados pelo pastor. `

Você pode ler sobre os diáconos na Bíblia nos seguintes passagens: 1 Timóteo 3.8-13; Filipenses 1.1; Atos 6.1-7.

Seus deveres poderiam incluir:

1. Cuidar das necessidades físicas e materiais dos membros.
2. Preparar e servir a comunhão (ceia).
3. Organizar grupos de trabalho para realizar tarefas práticas relacionadas ao ministério da igreja.
4. Proporcionar o transporte a e de igrejas para os presbíteros ou os fisicamente incapacitados.
5. Proporcionar comida e abrigo de emergência.

Diretor de oração:

Os deveres podem incluir:

1. Organizar tempos especiais com ênfase em oração. Por exemplo, conferências ou seminários sobre a oração.
2. Organizar e dirigir as reuniões regulares da oração.
3. Recebendo petições especiais de oração dos membros da congregação e apresentá-las perante o Senhor.
4. Alistar intercessores para a obra do ministério. (Cada crente deve orar, mas os intercessores são aqueles chamados especificamente à oração intercessora como um ministério).

Diretor de Educação Cristã:

Os deveres podem incluir:

1. Organizar um programa de educação cristã, discipulado, e treinamento para a igreja inteira. É melhor organizar baseando-se na idade, pois a habilidade de aprender varia pela idade. Aqui estão algumas possíveis divisões:

- Berçário (cuidado pelas crianças menores durante as reuniões da igreja).
- Crianças (organizados pela idade ou grau na escola)
- Jovens e adolescentes
- Jovens adultos solteiros
- Jovens adultos casados
- Universitários
- Grávidas e meia-idade
- Anciãos
- Líderes de Grupos Caseiros

2. Alistar e treinar aos líderes para cada grupo de idade. (O curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita, "Táticas de Ensino", lhe ajudará a treinar aos mestres).

3. Supervisionar os mestres em seus deveres. Isto incluiria:

- Treinar aos membros da classe para a obra do ministério.
- Orar para cada membro da classe.
- Cuidar dos membros da classe (visitando quando ausente, enfermo, aconselhando, ministrando às necessidades físicas e materiais).
- Proporcionando oportunidades de companheirismo.

4. Planejar um programa de estudo para cada faixa etária.

5. Estabelecer um programa de treinamento e discipulado para novos convertidos.

6. Segundo as verbas e a disponibilidade permitem, obter itens para ajudar no programa educacional, tais como: material impresso, ajudas visuais, materiais de arte, etc.

Diretor de Evangelização e Missões:

Os deveres poderiam incluir:

1. Organizar e supervisionar o avanço da evangelização na igreja local, inclusive o acompanhamento de visitantes e novos convertidos.

2. Organizar e supervisionar o avanço da evangelização na cidade e em nível nacional e internacional.

3. Treinar e motivar a membresia da igreja para missões e evangelização.

4. Dirigir seminários e conferências de missões.

5. Manter contato com missionários apoiados pela igreja.

6. Programar para que missionários e evangelistas falem na igreja.

7. Levantar verbas para missões e evangelização.

Diretor do Ministério de Homens:

Os deveres incluiriam o planejamento, organização e direção dos ministérios especiais para os homens da igreja. Estes poderiam incluir:

1. Dirigir reuniões comuns de oração, estudo da Bíblia, treinamento e comunhão para homens.
2. Envolver os homens no ministério da igreja, incluindo orar, estudar, contribuir, ministrar e dar testemunho.
3. Dirigir reuniões extraordinárias para os homens como retiros, conferências, seminários, etc.
4. Aconselhar os homens com necessidades.

Diretor do Ministério de Mulheres:

Os deveres incluiriam o planejamento, organização e direção dos ministérios especiais para as mulheres da igreja.

Estes poderiam incluir:

1. Dirigir reuniões comuns de oração, estudo da Bíblia, treinamento e comunhão para mulheres.
2. Envolver as mulheres no ministério da igreja, incluindo orar, estudar, contribuir, ministrar e dar testemunho.
3. Dirigir reuniões extraordinárias para as mulheres como retiros, conferências, seminários, etc.
4. Aconselhar as mulheres com necessidades.

Diretor de Música:

Os deveres poderiam incluir:

1. Planejar a música coletiva para todas as reuniões de adoração.
2. Organizar os coros. Estes poderiam incluir coros de crianças, adultos, e jovens. O diretor de música poderia selecionar e treinar um líder para cada coro.
3. Planejar a música especial (solos, duetos, etc).
4. Organizar e supervisionar aos músicos (pianista, organista, bandas ou orquestras).
5. Organizar e dirigir concertos e programas especiais.
6. Supervisionar os líderes de louvor.

7. Planejar e supervisionar a música para as bodas e enterros realizados na igreja.
8. Cuidar das coisas relacionadas à música como as túnicas do coro, os instrumentos, músicas, etc.

Secretária da Igreja:

Os deveres poderiam incluir:

1. Escrever a correspondência.
2. Enviar cartas de acompanhamento a todos os visitantes.
3. Supervisionar o escritório da igreja, os telefones, os visitantes, etc.
4. Guardar os registros da igreja (a assistência, visitantes, ou número de membros, etc.).
5. Solicitar o material de escritório e dos demais ministérios.
6. Supervisionar os voluntários que ajudam no escritório da igreja (aqueles que poderiam arquivar, digitar, preparar os envios, etc.).
7. Preparar os relatórios especiais.
8. Manter o calendário da igreja no qual se registram todas as reuniões e eventos.
9. Manter o equipamento do escritório e seus materiais em boa ordem.
10. Fazer anotações das reuniões de negócio.

Diretor Financeiro:

Deveres podem incluir:

1. Contar, registrar e preparar os recibos para as ofertas. (Sempre tenha pelo menos duas pessoas presentes quando se contam as ofertas. Isso ajudará a assegurar a honestidade).
2. Manter os registros financeiros (quer dizer, uma conta bancária, poupança, cheques e contas especiais para os fundos de construção, missões, etc.).
3. Guardar os registros bancários.
4. Fazer comprar e pagar as contas sob a direção do pastor. (Você necessitará decidir quem mais na igreja além do pastor tem a autoridade para fazer comprar em nome da igreja).
5. Planejar e supervisionar os projetos para levantar fundos especiais.
6. Preparar a publicação mensal e os relatórios financeiros anuais.
7. Propor e supervisionar os orçamentos.
8. Promover os dízimos e ofertas.

Diretor de Manutenção da Propriedade:

Os deveres poderiam incluir:

1. Supervisionar a limpeza regular e cuidar dos edifícios e propriedades da igreja.
2. Supervisionar as reparações nos edifícios e propriedades.
3. Abrir e fechar as salas da igreja antes e depois das reuniões.
4. Supervisionar o sistema de calefação, o ar condicionado, a água, as luzes, etc.
5. Pedir e manter inventários da limpeza das dependências e materiais de limpeza, restauração.
6. Supervisionar o pessoal trabalhando na construção.
7. Supervisionar o trabalho dos voluntários nos edifícios da igreja.

Diretor de Audiovisuais:

Onde uma igreja tem acesso e verbas para o equipamento audiovisual, alguém deve estar encarregado destes recursos. Os deveres poderiam incluir recursos como:

1. Uma biblioteca da igreja.
2. O equipamento audiovisual e recursos como sistema de som, retro-projetores, gravadores, filmes, etc.
3. Um ministério de gravações de áudio e vídeo.
4. Pedir e manter inventário dos materiais audiovisuais.

Recepcionistas:

Os deveres podem incluir:

1. Dar as boas-vindas as pessoas quando elas chegam para as reuniões de adoração.
2. Distribuir e recolher os materiais que são solicitados durante uma reunião.
3. Reunir a oferta e ajudar ao diretor financeiro a contá-lo.
4. Distribuir e reunir as fichas de visitantes.
5. Ajudar a distribuir as cadeiras às pessoas durante as reuniões.
6. Tomar cuidado com os ruídos ou perturbações durante as reuniões.
7. Verificar o ambiente (calefação, luzes, problemas na passarela, etc.). Informe sobre estes ao diretor de manutenção da propriedade.
8. Verificar os livros de cânticos e outros recursos nos bancos da igreja.

9. Verificar o arranjo da plataforma (ou assentos para os pastores, alto-falantes, água, óleo para unção, hinários, etc.).
10. Registrar a assistência (se registros são mantidos).
11. Ajudar em filas de oração.
12. Servir (ou ajudar aos presbíteros enquanto eles servem) a comunhão.

Presidente de Publicidade:

Os deveres poderiam incluir publicar os programas da igreja dentro da própria igreja e da comunidade através de:

1. Informativos.
2. Artigos e anúncios nos jornais.
3. Letreiros e panfletos.
4. Rádio e televisão.
5. Anúncios verbais durante as reuniões da igreja.
6. Boletim da igreja.
7. Exibição no quadro de avisos.

Comitês Especiais:

Um comitê é um grupo pequeno de pessoas (não mais que 20) organizado para um propósito específico. Por exemplo, você pode organizar um comitê para planejar uma conferência de missões para a igreja. Ou você pode organizar um comitê para planejar uma conferência de missões para a igreja. Ou você pode organizar um comitê para planejar uma cruzada em toda a cidade ou localizar um novo edifício da igreja.

Não há como nós discutirmos cada tipo de comitê que você pode necessitar organizar para os vários ministérios da igreja, mas aqui estão as diretrizes gerais para os comitês:

1. Qualquer comitê dentro de uma igreja local sempre deve estar em submissão ao pastor. Deus estabelece o pastor como o líder na igreja local. Os comitês são formados para ajudá-lo na obra do ministério, não para mandar nele ou ditá-lo.
2. Cada membro do comitê deve saber o propósito do comitê: Por que eles estão sendo organizados como um comitê? Qual é o propósito? O que eles devem realizar?
3. Coloque somente as pessoas necessárias como membros do comitê.
4. Os membros do comitê devem saber os limites de sua responsabilidade. Eles devem ter autoridade para fazer sua tarefa dentro destes limites.
5. Somente encontre-se quando for necessário. Assegure-se de que cada reunião é bem organizada (veja as diretrizes sobre as reuniões nesta seção). Cada membro deve estar

presente, a tempo, e preparado. Ele deve fazer as notações necessárias sobre as coisas que ele está designado a fazer e perguntas pelas coisas que ele deve saber para cumprir sua tarefa.

6. Cada comitê deve ter um presidente. O presidente é responsável para organizar o comitê, estabelecendo e dirigindo as reuniões, e informando ao pastor sobre progressos ou problemas.

7. Cada membro do comitê deve ter uma tarefa designada a ele e deve saber exatamente o que ele deve fazer.

8. Depois de uma reunião de comitê cada membro deve:

- Levar a cabo suas atribuições.
- Passar aos outros e trabalhar com eles qualquer decisão ou informação que eles necessitam saber.
- Manter confidencial tudo o que ocorreu e que foi pedido que se guardasse como tal.

9. O Comitê deve dissolver-se quando seu propósito se cumprir e seu trabalho estiver concluído.

SELECIONANDO AS PESSOAS PARA A OBRA DO MINISTÉRIO:

Aqui estão algumas sugestões para selecionar as pessoas para fazer várias tarefas:

1. Faça uma lista das tarefas que necessitam serem feitas.

2. Faça uma lista das pessoas que poderiam fazer cada tarefa que você tem identificado. Baseia sua seleção nos dons espirituais evidentes em suas vidas.

3. Ore sobre esta lista para o Senhor guiá-lo no processo de seleção.

4. Avalie cada pessoa pelo que se refere a:

- Experiência espiritual.
- Forças
- Fraquezas
- Educação
- Experiência
- Dons Espirituais
- Normas bíblicas para os líderes

5. Selecione uma pessoa para cada área da tarefa.

6. Escreva uma descrição do ministério para cada posição.

7. Recrute a pessoa e delegue as tarefas. Assegure-se de que cada pessoa tem uma descrição escrita de suas responsabilidades. Use as descrições de posição de ministério nesta seção para ajudar-lhe a escrevê-las.

8. Proporcione o treinamento necessário para equipar a cada pessoa para cumprir sua posição.

Apêndice Cinco

PLANEJANDO

AMOSTRAS DE PLANOS:

Este curso explicou os métodos de planejamento em detalhe. Use o Capítulo Quatro para ajudar-lhe a fazer planos, Capítulo cinco para implementá-los, e Capítulo Seis para avaliar.

Aqui estão algumas áreas nas quais uma igreja deve planejar:

- Evangelização
- Contribuição
- Treinamento e discipulado
- Ministério especial de avanço ou impacto de evangelização
- Comunhão

Aqui estão alguns exemplos de objetivos estabelecidos por algumas igrejas. Os detalhes de cada plano (quem fará o que, datas, custos, etc.) não estão incluídos. Brevemente são listados somente os objetivos principais simplesmente para dar-lhe uma idéia de tipos de planos que algumas igrejas tem feito:

1. Aumentar em 20% a média de assistência às reuniões de adoração em cada um dos próximos cinco anos.
2. Aumentar o número de membros por 50% durante os próximos cinco anos.
3. Crescer a uma média de assistência ao culto para 300 dentro de cinco anos e então dividir e começar uma segunda igreja.
4. Começar três novos grupos pequenos no próximo ano.
5. Aumentar a assistência à Escola Dominical por 15% no próximo ano.
6. Aumentar o programa de contribuição da igreja para 1% por ano até uma média de 10% da casa seja alcançado.
7. Treinar a cinco novos líderes de grupo pequenos no próximo ano.
8. Aumentar a parte de nosso orçamento dada às missões em 40% dentro de cinco anos.
9. Treinar a dez novos mestres da escola dominical no próximo ano.
10. Comprar nossos próprios edifícios dentro de dez anos.
11. Planejar pelo menos seis eventos de comunhão no próximo ano.
12. Organizar o grupo de comunhão dos homens dentro do próximo ano.
13. Adicionar dez novas casas à congregação no próximo ano.

14. Organizar um grupo de apoio de evangelização dentro do próximo ano.

PLANEJANDO UM EVENTO DE MINISTÉRIO:

Não há como nós discutirmos cada tipo de evento que você pode precisar planejar no ministério. Você pode precisar dirigir conferências, seminários, reavivamentos, e cruzadas. Mas aqui estão algumas diretrizes gerais para planejar qualquer tipo de evento de ministério:

1. Estabeleça o propósito do evento do ministério: Qual é o propósito de seminário, conferência, reavivamento, cruzadas, etc.? Como você tem aprendido, o planejamento leva ao propósito.

2. Estabeleça as datas e tempos do evento.

3. Selecione um local. As coisas para considerar ao selecionar um local são:

- O tamanho: deve ser adequado para o número de pessoas que você espera assistir.
- As características: ele deve os traços que você requer para o evento. Por exemplo, se você planeja encontrar-se como um grupo grande e então dividir em vários grupos pequenos, você necessita um local com um salão para a reunião grande e várias salas menores. Se você vai cozinhar e servir comidas, você necessitará de um local como uma cozinha.
- A Localização: ela deve ser alcançada facilmente pelo transporte público e deve localizar-se tão perto quanto possível das pessoas a quem você quer ministrar.
- O Custo: Você deve ser capaz de pagá-lo.

4. Forme um comitê e delegue responsabilidades para:

- A Coordenação geral: o coordenador dirigirá todos os outros em seus debates e coordenará todas as partes do evento.
- Agenda: o horário deve incluir:
 - Tudo o que necessita ser feito antes do evento: Quem o fará e quando?
 - O horário exato do evento real: o que acontecerá na hora exata do dia do evento?
 - Qualquer coisa de acompanhamento que necessita ser feita depois do evento.
- O orçamento: estabelecer o orçamento para o evento, levantamento de fundos, pagamento de contas, tomar as ofertas durante o evento, e fazer ofertas aos pregadores convidados.
- O arranjo do local: estas são algumas coisas que você poderia preparar no local: os assentos, uma plataforma, mesas, recipientes da oferta, microfones, instrumentos musicais, o púlpito, o equipamento audiovisual, os materiais para aconselhamento e registro.
- O registro: você registrará as pessoas? Nesse caso, que materiais se repartirão no momento do registro? Como você organizará as filas de registros? Haverá um custo para registrar? Você precisará de placas identidade? Que formulários você precisará? Qual pessoal exigirá?
- A publicidade: Como você anunciará seu evento? Selecione a alguém para ocupar-se da publicidade como as malas diretas, contato telefônico, rádio, televisão, jornais, cartazes, panfletos, anúncios nas igrejas locais, etc.
- Aconselhamento: tenha alguns conselheiros treinados para ajudar às pessoas com necessidades espirituais. Estes conselheiros devem saber levar alguém à Cristo,

como orar pelos enfermos, e como ministrar a libertação. Eles devem ser equipados com Bíblicas, panfletos, e fichas de registro nos quais eles registrarão a informação sobre aqueles que buscam a ajuda espiritual. Estas fichas lhe permitirão acompanhar estas pessoas depois do evento.

- Pregadores convidados: você terá pregadores convidados para este evento? Nesse caso, você precisará de alguém encarregado desta área para avisar e convidá-lo, dar os horários e informações a eles, proporcionar transporte e alojamento se necessários, e ministrar a suas necessidades pessoais durante o evento.
- A música: selecione um presidente de música para obter aos instrumentos e músicos necessários, dirigir o coro, planejar a música especial, e liderar o canto coletivo.
- Berçário: Você proverá cuidado aos bebês ou crianças durante o evento? Nesse caso, você necessitará a alguém para preparar o local e selecionar as pessoas para cuidar das crianças.
- Vendas: se você planeja vender Bíblias, livros cristãos ou fitas magnéticas, comida, etc., durante o evento, você precisará de alguém encarregado desta área.
- Recepcionistas: tenha alguém encarregado de recepcionistas que acomodarão as pessoas nas cadeiras, distribuirão e coletarão os materiais, reunirão as ofertas, e resolverão os problemas e perturbações durante as reuniões.
- Som: se você está planejando um evento grande, você necessitará um bom sistema de som. Você necessita de alguém que é conhecedor nesta área e tem o equipamento apropriado.
- Gravação de audiovisual: você planeja fazer fitas de áudio e vídeo para este evento? Nesse caso, você precisa de alguém para programar o pessoal para fazer a gravação, reproduzir as cópias, obter os eventos e equipamentos necessários.
- Os participantes: você precisará de alguém para coordenar aos participantes. Por exemplo, para planejar o transporte, comida ou alojamento se necessário e ajudar as pessoas com problemas práticos, as perguntas, etc., durante o evento.
- Acompanhamento: sempre selecione uma pessoa para ocupar-se da continuidade do evento. Isso incluiria coletar os materiais que pertencem a você, limpar o local, desmontar o equipamento, agradecer aqueles que o ajudarão, etc.

Formulários de planejamento

Nas próximas duas páginas você encontrará os formulários "Planejamento Diário" e "Planejamento Mensal". Reproduz estes formulários para ajudá-lo no planejamento diária e o planejamento mensal.

Planejamento Diário: Escreva a data na parte superior da página e use as colunas proporcionadas.

Planejamento mensal: escreva o nome do mês no lugar indicado. Escreva as datas nos quadrados pequenos. Então faça seu plano durante cada semana do mês.

PLANEJAMENTO DIÁRIO

Data _____

Cartas a Escrever

Telefones a dar

Compromissos:

Coisas a fazer:

6:30 _____

7:00 _____

7:30 _____

8:00 _____

8:30 _____

9:00 _____

9:30 _____

Coisas Para Planejar:

10:00 _____

10:30 _____

11:00 _____

11:30 _____

12:00 _____

12:30 _____

13:00 _____

13:30 _____

Itens a Obter:

14:00 _____

15:00 _____

15:30 _____

16:00 _____

16:00 _____

17:00 _____

17:30 _____

Pessoas para ver:

18:00 _____

18:30 _____

19:00 _____

19:30 _____

20:00 _____

Respostas dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. 1 Coríntios 14:40.
2. "Administração Por Objetivos" é a mordomia do ministério através do planejamento e organização.
3. Compare Sua lista com o que foi discutido no Capítulo Um.
4. Compare Sua resposta com a discussão do Capítulo Um.

CAPÍTULO DOIS:

1. Efésios 1:9-10.
2. O propósito de Deus é que todas as pessoas experimentem o perdão de pecados através de Jesus, sejam levadas a uma relação correta com Ele, e se tornem parte do Reino de Deus. Veja Efésios 3:11 e 1:9-10; e João 3.
3. Se você não entende o que é o propósito de Deus, Sua vida e ministério não se harmonizarão com ele.
4. Deus usa aos indivíduos, nações, Jesus, o Espírito Santo, e a Igreja como instrumentos para alcançar Seu propósito e planos.
5. Compare Seu resumo com a discussão em Capítulo Dois.
6. Compare Seu resumo com a discussão em Capítulo Dois.
7. Compare Seu resumo com a discussão em Capítulo Dois.

CAPÍTULO TRÊS:

1. Efésios 5:15-16.
2. Uma Declaração de Propósito identifica a razão específica porque seu ministério existe. Resuma que posição específica de ministério você está preenchendo no Corpo de Cristo.
3. Repasse a lista das razões cedidas em Capítulo Três.
4. Propósito é uma declaração de porque um ministério existe. Os objetivos são as declarações de planos que o ministério executará para cumprir o propósito.
5. Uma Declaração Doutrinal declara o que você crê doutrinariamente. Uma Declaração de Propósito explica sua parte específica no plano de Deus.
6. Compare Sua lista com a que foi proporcionada no Capítulo Três.
7. Se você não tem escrito uma Declaração de Propósito para seu próprio ministério pessoal e organização ou igreja com que você está envolvido, faça isso agora.

CAPÍTULO QUATRO:

1. Lucas 12:47.
2. Um "objetivo" é uma meta ou fim de ação, é uma meta ou intento a ser alcançado. É um plano. Quando você estabelece "objetivos" para o ministério, você faz planos organizados para alcançar os propósitos de Deus.
3. O propósito é basicamente a visão espiritual. É conhecer sua razão específica para o ministério; sua parte no plano de Deus. Os objetivos são os passos que você pode dar para cumprir o propósito que Deus o tem dado. Eles são os planos para alcançar o propósito.
4. Os dois tipos básicos de objetivos são os objetivos pessoais e de grupo.
5. Compare sua discussão com a do Capítulo Quatro.
6. Os objetivos em longo prazo são os planos para o futuro distante. Os objetivos em curto prazo são os planos para o futuro imediato.
7. Você escolhe os objetivos através da oração, da direção do Espírito Santo, estudo da Palavra de Deus, e de entender seu propósito específico dentro do plano de Deus.

CAPÍTULO CINCO:

1. 2 Coríntios 8:11.
2. Os procedimentos são os passos que você dá para levar a cabo um plano. Eles são os métodos ou trabalhos que um líder faz para alcançar os planos.
3. Por estas parábolas, Jesus indicou que à vezes é impossível para a existente estrutura religiosa tradicional dos homens aceitar novos planos e revelações.
4. Compare seus resumos à distância de cada uma destas responsabilidades de administração cedidas nesta lição.

CAPÍTULO SEIS:

1. Romanos 12:3.
2. Quando você avalia algo você o examina para determinar cuidadosamente seu valor. A avaliação é o processo de examinar os planos para determinar seu valor ao alcançar o propósito. Os objetivos declaram o que você planeja fazer. A avaliação determina se você alcançou o que você esperava.
3. A avaliação o faz responsável a Deus, àqueles com quem e a quem você ministra e a si mesmo. A avaliação lhe permite aprender de seus êxitos e fracassos, revisar os planos, e fazer novos.
4. Compare sua resposta com a discussão do Capítulo Seis.
5. Compare sua lista com a lista cedida no Capítulo Seis.
6. Você usa o que você aprende na avaliação: Revise e melhore os planos existentes; faça

novos planos enquanto os velhos estão sendo concluídos; aprenda de seus êxitos; aprenda de seus erros.

7. Se você não avaliou um plano e não usou os resultados de sua avaliação, por favor, faça isto.